

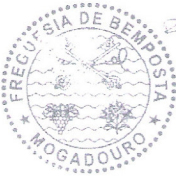
MEDIDAS DA DIA**FASE DE CONSTRUÇÃO**

Medida 1 - Informar, atempadamente as entidades oficiais (Câmaras municipais e juntas de freguesia das localidades mais próximas, da realização do projecto, da duração dos trabalhos de construção do planeamento para utilização de explosivos, e dos eventuais condicionamentos de circulação

- Implementada 100%



BARRAGEM BEMPOSTA
Abrigado nº 17
5226-909 Bendim
Tel. 279 578 023 Fax. 279 578 024



Recbi
15-05-2008
Seuicido



JUNTA DE FREGUESIA DE BEMPOSTA
At. Exmº Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta

Bemposta, 14 de Maio de 2008

N.º Ref.º: *207/VD/BB/2008-OB2469*
ASSUNTO: Reforço de Potência de Bemposta – Utilização de Explosivos

Exmo. Senhor:

A Somague Engenharia S.A. iniciou recentemente os trabalhos da Empreitada Geral de Construção do reforço de potência de Bemposta. Os mesmos destinam-se ao reforço de capacidade produtiva de energia hidroeléctrica da Barragem de Bemposta.

As intervenções necessárias realizar para a execução do Projecto em assunto, obrigam à utilização de explosivos.

Os trabalhos com recurso aos explosivos serão iniciados no próximo dia 16/Maio e serão desenvolvidos até Agosto de 2009.

Os mesmos serão realizados de acordo com o seguinte planeamento:

- Dia 16 de Maio de 2008: A Pega de Fogo será dada às 14 horas e 30 minutos.
- De 19 de Maio a 30 de Junho de 2008: As Pegas de Fogo serão dadas no período entre as 08 horas e 30 minutos e as 18 horas e 30 minutos;
- De 01 Julho de 2008 a 31 Agosto de 2009: As pegas de fogo serão dadas em qualquer período do dia (24 horas).

Sem outro assunto de momento, apresentamos os melhores cumprimentos.


 Vasco Dimis (Eng.º)

Sintra/Cascais, Estrônhas
Rua da Tapada da Quinta de Oima - Linho 2714-656 Sintra - PORTUGAL
Tel. +351 219 104 000 - Fax. +351 219 104 001 - somague@somaguer.pt
Capital Social: 58.400.000 € Matrícula Nº 20432 - Sintra - C.R.C. Cascais - NIPC: 503 756 000 Alvará Nº 20 496

Folha: <i>15/05/08</i>		Assunto: <i>Reforço de Potência</i>	
Projeto: <i>207/VD/BB/2008</i>	Execução: <i>15/05/08</i>		
Elaborado: <i>IMF</i>	Revisado: <i>AC</i>		
Desenhado: <i>AC</i>	Validado: <i>AC</i>		
1 de 1			

Medida 2 - Desenvolver, em colaboração com Câmara Municipal de Mogadouro, um sistema alternativo de captação de água na albufeira de Bemposta, para abastecimento das populações envolventes, por forma a não existir perturbação de duração significativa.

- Não aplicável.
Os abaixamentos da albufeira de Bemposta previstos não deverão interferir com o sistema de abastecimento público.

Medida 3 - Deverá ser evitada a realização de explosões em obras exteriores durante o período de nidificação das aves, entre Janeiro e Junho.

- Implementada 100%
Durante os primeiros quatro meses do segundo semestre da obra (Setembro a Dezembro de 2008) não existiu qualquer condicionalismo durante a utilização de explosivos a céu aberto. Em Dezembro de 2008 e Janeiro de 2009 efectuou-se o levantamento dos ninhos que deveriam ser alvo de monitorizações no 2º e 3º semestre da obra pela ECOSFERA e comunicada à APA, INCB e PN Arribes del Duero, estando os resultados no Anexo IV. A partir de Fevereiro de 2009, com a emissão de nova alteração da DIA (ver Anexo I do RSM2), e com as restrições impostas pela Autoridade de Ambiente, houve a necessidade de planear as pegas de fogo por forma a ocorrerem em 2 períodos do dia (em torno das 12h e em torno das 17h), nunca ultrapassando o máximo de duas detonações por dia, mas podendo haver pegas quase simultâneas em mais de um elemento de obra.

Medida 4 - No caso de ser impedido a passagem de veículos e pessoas estranhas pelos acessos definitivos 1 e 2 e temporários 2, 3 e 4, devido às condições de segurança que será necessário impor, deverá ser garantido outro acesso à área de lazer do rio e aos terrenos agrícolas que aí existem nomeadamente, através de Bemposta.

- Implementada 100%
Foram mantidos os acessos à área de lazer do rio e propriedades agrícolas existentes, através da localidade de Bemposta.

Medida 5 - Caso as condições do rio durante as obras, nomeadamente, no período de verão, impeçam ou limitem a sua utilização por banhistas/ canoístas, deverá existir informação adequada nos locais apropriados.

- Implementada 100%
Nas frentes de obra, pelo facto de não existirem condições de segurança para aceder ao rio, foi colocada sinalização para impedir a passagem de pessoas estranhas à obra.



Medida 6 - Deverão ser realizadas colheitas de sementes de espécies da zona, de forma a construir um banco de sementes que será utilizado na recuperação das áreas intervencionadas.

- Em fase de implementação 25%

- Foi solicitada autorização ao ICNB para proceder á recolha de sementes., tendo-se iniciado a mesma no verão passado.

Medida 7 – A sinalização diurna e nocturna dos obstáculos a implantar deve ser conforme as normas expressas no documento " Circular de Informação Aeronáutica 101/2003 de 6 de Maio do INAC.

- Não aplicável
 - Não se verificaram até à data actividades em obra que obrigasse à implementação desta medida.

Medida 8 - As linhas eléctricas aéreas exteriores deverão cumprir as normas de minimização de colisão e de electrocussão de aves.

- Em fase de implementação 25%
As linhas aéreas colocadas (baixa tensão) até ao momento são temporárias e cumprem as normas de minimização e de colisão e de electrocussão das aves, estando de acordo com indicações do PNDI.



Medida 9 - Colocar sinalização adequada à interdição de acesso ao local da obra.

- Implementada 100%



Medida 10 – Limitar as áreas estritamente necessárias a determinado tipo de acções, tais como, a destruição do coberto vegetal, movimentação de terras, circulação e estacionamento de veículos e máquinas, através do balizamento das zonas sujeitas a este tipo de intervenções. Os balizamentos deverão ser mantidos em boas condições durante toda a fase de construção.

- Implementada 100%



Medida 11 - Reservar volume de escombro de granulometria média-fina para colmatagem parcial da morfologia dissonante dos contínuos "talude-plataforma", na modelação final dos estaleiros; reservar pedras de grande dimensão resultantes da escavação da restituição ou leito do rio para constituição de barreiras de acesso a caminhos renaturalizados durante o processo de recuperação paisagística.

- Com implementação prevista em fase final de obra.

Medida 12 -Na execução de qualquer aterro, provisório ou definitivo, deve ser utilizado, preferencialmente, o escombro resultante das escavações da obra

- Implementada 100%
Para a construção dos aterros provisórios de acessos temporários no interior das galerias (galeria de adução e galeria de restituição) utilizou-se o escombro resultante das escavações em obra. Deu-se desta forma continuidade à implementação da medida que se verificava já desde o semestre anterior.

Medida 12A - Os exemplares de espécies piscícolas não autóctones que sejam capturados deverão ser sacrificados e tratados como resíduos.

- Não aplicável

Medida 13 – Nas frentes de obra e estaleiros de zonas específicas devem ser criadas zonas devidamente equipadas para as seguintes actividades:
Manutenção dos equipamentos, maquinaria e viaturas; Armazenamento de combustíveis e lubrificantes e outros produtos químicos;
Armazenamento de equipamentos que contenham Substancias químicos;
Armazenamento de resíduos perigosos e não perigosos.

- Implementada 100%

Após a criação dos espaços já referidos no Relatório Semestral n.º1, houve a necessidade de efectuar alterações para se conseguir uma melhor delimitação identificação no Parque de Resíduos Perigosos.



Medida 14 - Na zona do estaleiro deverão ser colocadas placas de aviso das regras de segurança, bem como a calendarização das obras.

- Implementada 100%



Medida - 15 -Deve estar em funcionamento um sistema de tratamento simples das águas residuais domésticas.

- Implementada 100%

Medida 16 - Não permitir a abertura de qualquer zona de empréstimo de materiais, além das inicialmente definidas quer na área de intervenção directa, quer na envolvente.

- Implementada 100%

Medida 17 - Efectuar as operações de abastecimento de combustível e manutenção de equipamento em área impermeabilizadas. Essa área deve estar dotada de um sistema de recolha de efluentes.

- Implementada 100%



Medida 18 - Implementar um sistema de lavagem de rodados à saída do estaleiro, de modo a evitar o arrastamento de poeiras e lamas para as vias rodoviárias.

- Implementada 100%



Medida 19 - Implementar um plano integrado de Gestão de resíduos, no qual se proceda à identificação e classificação dos resíduos, em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos, e onde se estabeleçam objectivos e afectem tarefas e meios, tendo em consideração a calendarização e faseamento da obra.

- Implementada 100%

Foi entregue a 17-11-08 a revisão ao Plano de Gestão de Resíduos aprovado a 23-07-08. No entanto, será necessário efectuar a adaptação deste documento para o ano de 2009, pelo que se justifica nova revisão.

Medida 20 - Providenciar o armazenamento dos resíduos no estaleiro em locais diferenciados, em função da sua tipologia, os quais devem ser delimitados e identificados. Os óleos usados e outros resíduos perigosos não podem ser misturados com resíduos de natureza distinta. O local de armazenamento deve:

- Ser impermeabilizado e coberto;
- Evitar áreas sensíveis do ponto de vista ambiental e zonas onde possam vir a provocar a degradação da qualidade da água;
- Ser em locais de fácil acesso para a trasfega de resíduos;
- Ser em terrenos estáveis e planos.

- Implementada 100%



Medida 21 - As zonas de manutenção e de armazenamento de substâncias químicas e resíduos devem ser dotadas com um sistema de recolha de escorrências (derrames accidentais e/ou águas de limpeza). Este sistema deverá incluir uma fossa, também impermeável e estanque, com separador de hidrocarbonetos, donde periodicamente se possa recolher o seu conteúdo, a tratar posteriormente como resíduo perigoso.

- Implementada 100%



Medida 22 - No caso de ocorrer um derrame de óleos ou combustíveis (tanto nas operações de manuseamento como de armazenagem ou transporte), deverá ser providenciada a limpeza imediata da zona. No caso do derrame de óleos, novos ou usados, deverá recorrer-se a produtos absorventes. Os produtos derramados e/ou utilizados na recolha dos derrames deverão ser tratados como resíduos, de acordo com o definido para a recolha, acondicionamento, armazenagem, transporte e destino final dos resíduos produzidos.

- Implementada 100%
Sempre que existe derrame accidental são providenciados todos os meios necessários, sendo utilizado material absorvente, existente em contentores próprios existentes nas frentes de obra. Após a absorção é recolhido o material contaminado e verificada a eficácia da medida correctiva implementada. Estes resíduos perigosos são colocados nos contentores de solos contaminados, destinados para o efeito, para posterior encaminhado para operador de resíduos.



Medida 23 - Deverão ser tomadas todas as devidas precauções para evitar a deposição ou arrastamento de resíduos, nomeadamente, durante as obras a realizar no rio doouro.

- Implementada 100%



Medida 24 - O escombro resultante da obra, não aproveitável para outros fins, deverá ser disponibilizado gratuitamente, na zona da obra, a todas as entidades que o pretendam, até ao início do processo de recuperação paisagística.

- Implementada 100% (ver Anexo IX do RSMII)

La Opinión

BENAVENTE
Viernes, 27 de febrero de 2009

13

Actualidad del Tera

Luz verde a una docena de obras básicas en los valles del Tera y Valverde

Los proyectos se financian a través de los Fondos de Cooperación estatales y regionales

M. A. C.
La Diputación Provincial de Zamora ha aprobado obras de infraestructura en varias localidades del Tera y Valverde financiadas a través del Fondo de Cooperación de Obras y Servicios del 2009 en el que participa el Ministerio de Administraciones Públicas, la institución provincial y los ayuntamientos.

Bretocino acometerá la pavimentación de la calle El Medio cuyos trabajos están presupuestados en 50.527 euros. Otro tanto se realizará en Burganes para los trabajos de abastecimiento y pavimentación por 51.899 euros.

La Corporación provincial aprobó, en la pasada sesión, proyectos incluidos en el Fondo de Cooperación Local que cuenten con financiación de la Junta, Diputación y Ayuntamientos.

En este caso, se aprobaron obras de mejora de infraestructuras en Melgar y Pumarín de Tera (71.247 euros); de pavimentación, abastecimiento y saneamiento en Navianos de Valverde (29.517 euros); pavimentación en Bercianos de Valverde (24.000 euros); abastecimiento, saneamiento y pavimentación en Santa Croya de Tera (55.234 euros); alumbrado público en Santa María (30.000 euros); abastecimiento en Santhibáñez de Tera y cementerio en Sittama (74.727 euros); y pavimentación y abastecimiento en Santa Marta de Tera (30.000 euros).



Alumnos de educación infantil antes de participar en la muestra de teatro escolar con cuentacuentos en Santa Croya

Santa Croya celebra por cuarto año y con cuentacuentos la muestra de teatro escolar

El Centro de profesores de Benavente extiende la iniciativa al ámbito comarcal con el propósito de fomentar la lectura

M. A. Casquero
Escuelas de educación infantil de los colegios de Santhibáñez de Tera, San Pedro de Coque, Santhibáñez de Viduales y Santa Croya celebraron en la jornada de ayer, en esta última localidad, la IV muestra de teatro infantil en el ámbito comarcal.

La iniciativa itinerante del Centro de Formación del Profesorado e Innovación Educativa, el CFPIE de Benavente, pretende de esta forma fomentar en el ámbito comarcal. Al igual que durante la mañana en Santa Croya, se celebró por la tarde la muestra teatral en Santa Cristina. La pasada semana se había celebrado en Morales de Rey y Villanueva del Campo.

Todas las sesiones corren a cargo de la profesional Charo Jaular

quien, dependiendo de las edades y de los centros de interés de los niños, desarrolla un programa variado de cuentos «atendiendo a los miedos y deseos de cada edad».

Durante la mañana de ayer, los escolares se embarcaron en la aventura del qué hacer cuando te encuentras con un monstruo, qué pasa con los chupetes cuando los niños se hacen mayores, etc.

Los pequeños recorrieron un viaje por tierras de Asia y de África a través de objetos y música en directo; un viaje a través de las historias del mundo, del mismo tener a como se viene realizando en el programa establecido por el Centro de Profesores. Los niños se ven inmersos en un mundo de emociones y de eso se

trata, de conmover. «La razón por la que yo cuento cuentos es porque mi deseo es conmover, mover las emociones», señala Jaular quien reconoce la buena actitud del público infantil, sobre todo en esta zona. «Es muy buen público, se entregan mucho».

Esta afección profesional de la dinamización no sólo se dirige a este sector poblacional, sino que sus actuaciones y representaciones también tienen como destinatario al público adulto.

El Centro de Formación del Profesorado e Innovación Educativa benaventano dirige sus actuaciones en el ámbito escolar del norte de la provincia, en las comarcas de Benavente, Los Valles, Tierra de Campos, Sanabria y La Carballeda.

Camarzana somete a aprobación del Pleno la cuarta separata del centro cultural

La liquidación de las obras del azud y la adjudicación de varias obras, en el orden del día

M. A. C.
La Corporación municipal de Camarzana de Tera aprobó esta noche, en la sesión ordinaria, la cuarta separata para la obra en construcción del edificio socio cultural que albergará el auditorio y la guardería.

El equipo de Gobierno somete también a consideración del Pleno la liquidación del convenio de colaboración suscrito por el Ayuntamiento y la Junta de Castilla y León para la ejecución de la obra de reparación del azud sobre el río Tera. Unas obras finalizadas recientemente.

En el orden del día del Pleno figura igualmente la adjudicación del proyecto de mejoras de infraestructuras en Cabanillas de Tera, así como la de construcción de la pista deportiva en San Juanico el Nuevo, incluidos ambos trabajos en el Plan de Estimulo al Empleo del Fondo de Inversión del Estado.

Los ediles, por otra parte, debatirán la situación de uno de los lotes del aprovechamiento de madera de chopo en el «Prado de Arriba» después de la renuncia del adjudicatario. La Corporación, previsiblemente, procederá a sacar a una nueva subasta esta masa forestal.

Por último, la aprobación del padrón de vehículos de tracción mecánica del presente ejercicio, la de gastos, y diversas instancias de los vecinos pondrán fin a la sesión.



Foto: M. A. C.

Santa Marta ya tiene pasos peatonales

La Dirección General de Carreteras del Ministerio de Fomento está procediendo a instalar pasos de peatones en travesía de la N-525 después de las persistentes reclamaciones de los vecinos y de algunos ayuntamientos de la zona. En la imagen, el paso cebra instalado días atrás en Santa Marta de Tera.

edp REFUERZO DE POTENCIA DE LA PRESA DE BEMPOSTA

OPORTA DE MATERIALES RESULTANTES DE EXCAVACIONES

Se ofrecen gratuitamente los escombros provenientes de las excavaciones de las obras de ampliación de potencia de la presa de Bemposta, ubicada en el río Duero, en la localidad de Cardal do Douro, parroquia de Bemposta, comarca de Mogadouro, en Portugal. Los materiales se encuentran ubicados en terrenos cercos de la presa y accesibles a través de la carretera E.N. 221-7.

Los interesados deberán contactar con las oficinas de seguimiento de la obra, en la persona del ingeniero Américo Simões:

E-mail: amercio.simoes@edp.pt
Teléfonos: +351.279 570 021 y +351.279 570 024
Fax: +351.279 570 025

CORTE DE CARRETERA

Por motivo de las obras que estamos realizando en la reparación del camino rural de Aguiar de Tera al puente nuevo de Miceireces de Tera, dicho camino se cerrará al tráfico desde el lunes día 02/03/2009, hasta la finalización de los trabajos.

Tramos alternativos: Por Miceireces de Tera.

La Empresa: Hermanos Tóbaro, S. L.

Medida 25 - A escombreira de montante não deverá ser intervencionada até ser esgotada a capacidade de deposição da escombreira de jusante

- Implementada 100%



Medida 26 - A deposição de escombro nos dois locais definidos deve ser efectuada de modo faseado, com criação de taludes com geometria que lhes permita permanecer em condições de estabilidade. No final dos trabalhos proceder à estabilização por meio de cobertura vegetal.

- Em implementação 50%
O projecto de modelação final da escombreira continua em fase de execução pela Somague (tal com evidenciado no RMS1), faltando ainda a entrega de documentação complementar, que foi solicitada pelo Dono de Obra. Aguarda-se a entrega destes elementos para aprovação. Entretanto a deposição tem decorrido de modo faseado, estando a ser implementadas diversas medidas para não ocorrer arrastamento de finos e de escombro para além dos limites estabelecidos e licenciados no âmbito do processo de AIA.



Medida 27 - Implementar um sistema de drenagem adequado nas escombreyas de forma a drenar as águas superficiais.

- Em implementação 50%
Tal como na medida 26, ainda se encontra em estudo a modelação final da escombreira, estando previsto a instalação de sistema drenagem.



Medida 27A - Nos casos que se justifique, e para prevenir o potencial impacte no rio Douro, as escombreyas deverão ser dotadas de barreiras de retenção de sedimentos

- Implementada 100%
O projecto de modelação da escombreira de jusante prevê a construção de um muro de suporte de gabiões que apresentará esse efeito.

Medida 28 - Os diagramas de fogo a utilizar deverão ser dimensionados de forma a originar uma baixa propagação de vibrações e frequências, para minimizar danos causados nas características do maciço envolvente, nas construções existentes na proximidade (nomeadamente na barragem, central e subestação).

- Implementada 100%

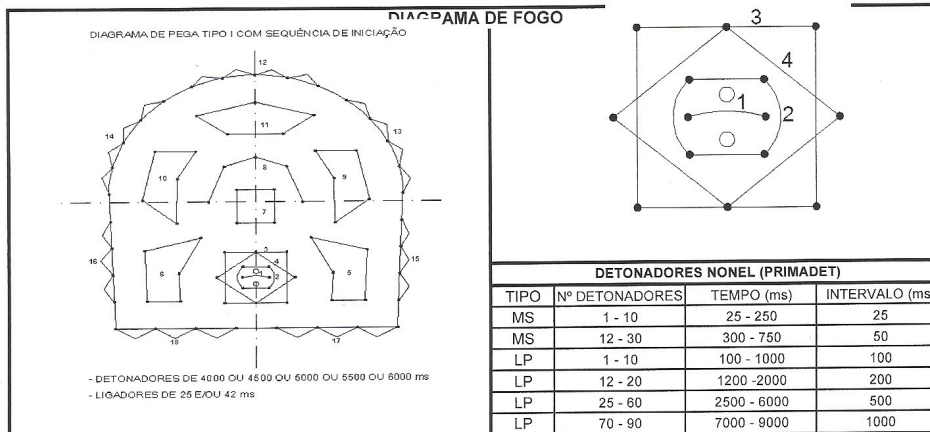
No sentido de cumprir o preconizado no ponto 1.2.4 do capítulo II- escavações das condições técnicas do caderno de encargos, o apresentou uma proposta de dimensionamento das pegadas de fogo, na qual é utilizada a fórmula de Johnson, com os parâmetros de Holmberg para gneiss. Foi utilizado desde o início dos desmontes a fogo um sísmógrafo móvel nas estruturas a preservar, mais próximas da pega, no sentido de garantir que não seriam ultrapassadas velocidades de vibrações superiores a 10mm/s, conforme o previsto no Caderno de Encargos. Posteriormente foram colocados 5 Geofones fixos, 3 na central existente e 2 nos transformadores, de forma a monitorizar as vibrações provocadas.

A cada pega efectuada o empreiteiro entrega à fiscalização, 4 horas antes, os planos de fogo com os dados necessários um controle por parte da Fiscalização do referido anteriormente.

Após as pegadas realizadas, é entregue formalmente à Fiscalização os registos obtidos pelos referidos Geofones.

5440 EST 1212 PP

REFORÇO DE POTÊNCIA DA BARRAGEM DA BEMPOSTA
GALERIA DE ADUÇÃO



PLANO DE CARGA COM FURAÇÃO DE 45mm, DUPLO SMOOTH E SMOOTH BLASTING				
FURO TIPO	CARGA (KG)	Nº DE FUROS	CARGA TOTAL	TIPO DE EXPLOSIVO
CONTORNO (SMOOTH BLASTING)	1,52	23	34,96	Riodin Goma 2 ECO
AUXILIAR DE CONTORNO (DUPLO SMOOTH)				
AUXILIARES (DESTROÇA)	3,33	34	113,22	Riodin Goma 2 ECO
CALDEIRO SECCÕES EXTERIORES	3,33	8	26,64	Riodin Goma 2 ECO
CALDEIRO SECCÕES INTERIORES	3,33	6	19,98	Riodin Goma 2 ECO
SAPATEIRAS	3,33	8	26,64	Riodin Goma 2 ECO

FURAÇÃO CARGA E REBENTAMENTO			
SECÇÃO DE EXCAVAÇÃO	31,42	AVANÇO PREVISTO	3,6
DIÂMETRO DE FURAÇÃO	45mm	VOLUME "IN SITU"	113,11
DIÂMETRO DOS FUROS VAZIOS	102	FURAÇÃO ESPECÍFICA	2,79
NÚMERO DE FUROS	79	EXPLOSIVO TOTAL	221,44
COMPIMENTO DA PEGA	4m	CARGA ESPECÍFICA	1,95
METROS DE FURAÇÃO	316	MAXIMO EXPLOSIVO POR INSTANTE	16,65

PEGA DE FOGO Nº 133			
PK INICIAL	0+000	DATA	19-09-2008
AVANÇO PREVISTO DA PEGA		HORA	
PK FINAL PREVISTO			
PK FINAL REAL			

OBSERVAÇÕES		
DIRECTOR DE PRODUÇÃO	TECNICO RESPONSÁVEL	FISCALIZAÇÃO/CSO

RECEBIDO 18-09-08

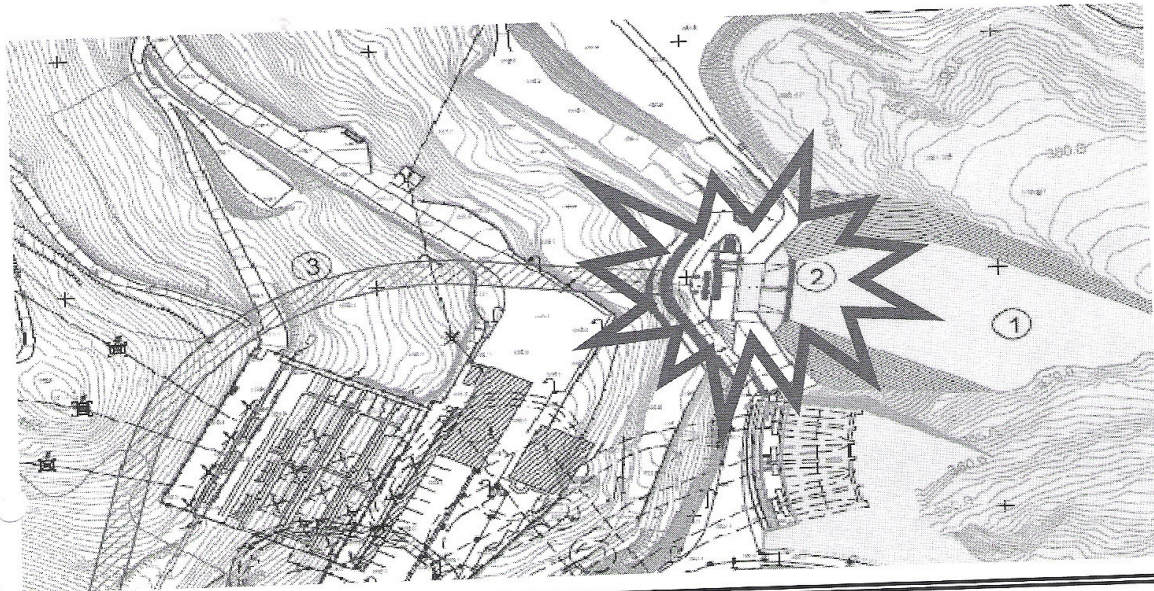
23:00h

5440 EST 1221 LC (19109108)

REFORÇO DE POTÊNCIA DA BARRAGEM DE BEMPOSTA
Frete de Obra: Tomada de Água

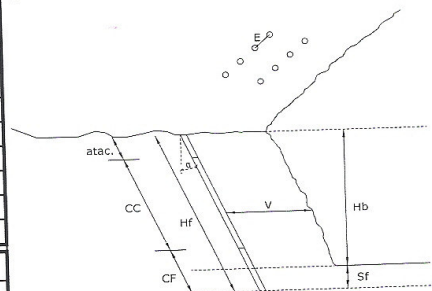


DIAGRAMA DE FOGO



Plano de Fogo

	Desmonte em Bancada		Pré-Corte	
Altura da Bancada (Hb)	4,0	m		
Φ Furação	64	mm		
Afastamento dos Furos (V)	2,0	m		
Espaçamento (E=1,25V)	2,5	m		
Sobrefuração (Sf=0,3V)	-	m		
Inclinação de Furação (α)	-	°		
Comprimento do Furo (Hf)	4,0	m		
Área de Influência do Furo	var	m ²		
Volume Desmontado por Furo	var	m ³		
Comprimento da Carga de Fundo (1,3V)	0,5	m		
Comprimento atacamto(V)	1,5	m		
Comprimento carga coluna	1,0	m		
Carga de Fundo	1,3	Kg		
nº de cartuchos	1,0	un		
Tipo de explosivo	EMULEX - 50 x 500 mm		-	
Carga de Coluna	5,0	Kg		
nº de cartuchos	4,0	un		
Tipo de explosivo	EMULEX - 50 x 500 mm		-	
Carga Total do Furo	6,3	Kg		
nº de Furos com o Mesmo Tempo	1,0	un		



nº Total de Furos previstos	70	un
Área de Furação	350	m ²
Volume In Situ	1400	m ³
Explosivo Total	437,5	Kg
Carga Específica	0,313	Kg/m ³
Máximo Explosivo por Instante	6,3	Kg

PEGA DE FOGO Nº 099

Cotas var	DATA DO REBENTAMENTO	19-Set-08
2 cota 408	HORA PREVISTA	12:00

OBSERVAÇÕES

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO

TÉCNICO RESPONSÁVEL

FISCALIZAÇÃO

FVC.011

Recebido em
19.09.2008
10:15h
Kuslast

Medida 29 - Implementar sistemas adequados de contenção e drenagem nas escavações a realizar na zona da tomada de água.

- Em fase de implementação 50%

As contenções são acompanhadas pelos técnicos e projectistas especialistas na matéria, encontrando-se em implementação todas medidas adequadas para esse efeito. As medidas relativas à drenagem na zona da tomada de água serão implementadas aquando da escavação em galeria.



Medida 30 - Efectuar o armazenamento das terras vivas, provenientes da decapagem dos solos, em pargas inferiores a 1,5 m de altura., a fim de serem reutilizadas na recuperação paisagística futura das áreas intervenionadas remanescentes a solo nu. Garantir que as mesmas não são pisadas ou compactadas.

- Implementada 100%



Medida 31 - Os acessos a áreas a interencionar deverão estar devidamente sinalizados de forma a que não sejam ultrapassados. No caso dos acessos temporários 1, 2 e 4, deve ser assegurado que, para a escavação do canal de jusante, apenas serão utilizados os dois locais de acesso ao rio Douro, correspondentes aos acessos 2 e 4.

- Implementada 100%



Medida 32 - Todos os veículos afectos à obra, deverão estar identificados em local visível.

- Implementada 100%



Medida 33 - As movimentações das maquinarias devem ser limitadas ao estritamente necessário, preservando a vegetação existente no local

- Implementada 100%



Medida 34 - Efectuar o transporte de terras e outros materiais susceptíveis de sofrer arrastamento pelo vento em camiões de caixa fechada ou, em alternativa, de caixa aberta, mas devidamente cobertos.

- Não aplicável

Uma vez que o escombro extraído das escavações se encontra humedecido, não se tem verificado a necessidade de aplicar esta medida.

Medida 35 - Sinalizar de forma adequada os locais de entrada e saída de viaturas, prevenindo a ocorrência de acidentes.

- Implementada 100%



Medida 36 - Assegurar a rega periódica e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, da zona afectada à obra onde poderá ocorrer a produção, acumulação e a recuperação de poeiras.

- Implementada 100%



Medida 37 - Efectuar a prospecção arqueológica sistemática, após desmatagem das áreas de incidência, de reduzida visibilidade de forma a colmatar as lacunas de conhecimento.

- Implementada 100%

Medida 38 - Efectuar a prospecção arqueológica sistemática das áreas de depósito temporário e empréstimo de inertes, caso se situem fora das áreas já prospectadas.

- Implementada 100%

Medida 39 - Efectuar sondagens de diagnóstico, caso não seja possível determinar a importância científica e patrimonial de outras ocorrências então identificadas.

- Não aplicável
Não foram encontradas ocorrências patrimoniais para além das já identificadas e classificadas no âmbito do EIA.

Medida 40 - Sinalizar e vedar todas as ocorrências patrimoniais, a menos de 100 m da frente de obra, de modo a evitar a passagem de maquinaria e pessoal afecto à obra.

- Implementada 100%

Medida 41 - Sinalizar e vedar em torno dos abrigos VP12 e VP10, represa e azenha.

- Implementada 100%

Medida 42 - Efectuar prospecção sistemática das margens a montante e a jusante da barragem de Bemposta, aquando do abaixamento do nível das águas, a fim de identificar eventuais valores patrimoniais existentes, com destaque, se o abaixamento assim o permitir para o sítio patrimonial de arte rupestre que se supõe existir a montante – buraco dos morcegos – na freguesia de Urrós.

- Não aplicável nesta fase, uma vez que não se procedeu ao abaixamento da albufeira de Bemposta. Este abaixamento ocorrerá em 2010 e 2011.

Medida 43 - Efectuar o levantamento fotográfico exaustivo do conjunto de Bemposta – pombal, recinto murado, abrigos e conjunto rural, previamente ao início da empreitada.

- Implementada 100%

Medida 44 - Efectuar o levantamento fotográfico exaustivo e desenhado da antiga casa da guarda-fiscal e construção adjacente; de levantamento planimétrico e topográfico das construções existentes e de todos os elementos que testemunham a ocupação humana naquele local; elaboração de uma memória descritiva; de acompanhamento arqueológico dos trabalhos de demolição deste elemento e de um painel informativo sobre a sua importância na história da região.

- Implementada 100%

Medida 45 - Deverão ser incluídas no caderno de encargos todas as medidas referentes ao património.

- Implementada 100%

Medida 46 - A execução dos trabalhos arqueológicos carece de autorização por parte do IGESPAR, de acordo com o Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho, e em conformidade com a Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro.

- Implementada 100%



Exmos. Senhores
Dr. João Carlos Albergaria
Dr.ª Ida Alves Neves
Terralevis - Rua da Fé, 10A
1150-149 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		2006/1(189)	

Assunto: Trabalhos arqueológicos (acompanhamento) a realizar no âmbito do projecto de aumento de potência da Barragem da Bemposta – Mogadouro.

No âmbito das competências e atribuições deste Instituto, informo Vossas Exas. que foram autorizados os trabalhos arqueológicos referidos em epígrafe, de acordo com a legislação em vigor: Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 287/2000, de 10 de Novembro.

Com os melhores cumprimentos.

O Subdirector

(João Pedro Cunha Ribeiro)

PL-SG/;

Medida 47 - No final da obra, deverão ser naturalizados os acessos 2 e 4 em toda a sua extensão, incluindo todo o troço do acesso 2 até ao cruzamento com o caminho que constitui o prolongamento do acesso temporário 3, e colocação de pedras no cruzamento com outros caminhos, de modo a impedir o seu uso por veículos.

- Não aplicável a esta fase

Medida 48 - O acesso temporário 3 deverá ser arranjado em toda a sua extensão, até ao cruzamento com caminho junto ao rio, prolongamento do acesso temporário 2, de forma a permitir a passagem de veículos ligeiros.

- Não aplicável a esta fase

Medida 49 - Após a conclusão dos trabalhos de construção, todos os locais do estaleiro e zonas intervencionadas pela obra deverão ser meticulosamente limpos.

- Não aplicável a esta fase

Medida 50 - Reparar o pavimento danificado nas estradas utilizadas nos percursos de acesso ao projecto pela circulação de veículos pesados durante a construção.

- Não aplicável a esta fase

Medida 51 - Após a conclusão da obra deverão ser restabelecidas as condições de circulação que tenham sido interrompidas.

- Não aplicável a esta fase

Medida 52 - Na fase de conclusão da obra e desactivação do estaleiro deve proceder-se à remoção de todo o material excedente e ao arranjo paisagístico das zonas ocupadas, mediante a restituição do coberto vegetal original e a reposição da morfologia dos terrenos.

- Não aplicável a esta fase

Medida 53 - Antes do enchimento da albufeira, deverá ser efectuada uma inspecção cuidada a toda a periferia em questão, que poderá indicar a necessidade de implementação de medidas de contenção adequadas em zonas muito pontuais, de forma a prevenir a ocorrência de situações potenciais.

- Não aplicável a esta fase

Medida 54 - Acompanhamento da recuperação ambiental durante os dois primeiros anos de funcionamento tendo o empreiteiro que proceder à recuperação do revestimento vegetal mal sucedido.

- Não aplicável a esta fase

Medida 55 - Encaminhamento adequado dos diversos tipos de resíduos resultantes das operações de manutenção e reparação dos equipamentos.

- Não aplicável a esta fase

MEDIDAS DO CADERNO DE ENCARGOS

Fase de construção

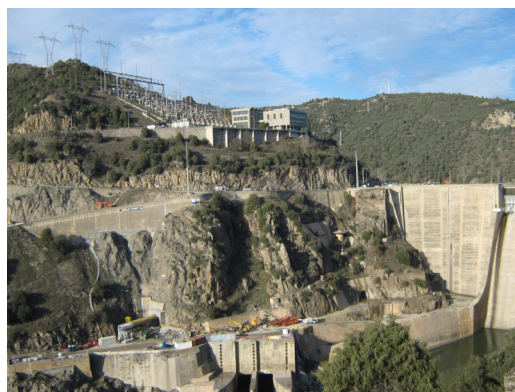
Medida 2 - Limitar a destruição de coberto vegetal às áreas postas à disposição e estritamente necessárias para a execução dos trabalhos.

- Implementada 100%



Medida 3 - Preservar árvores e arbustos de porte médio-alto no interior das áreas utilizáveis para implantação da obra. Para tal os mesmos devem ser identificados em conjunto com a Fiscalização e posteriormente balizados.

- Implementada 100%



Medida 7 - Delimitar a área de elevado interesse biológico – micro-reserva – existente a jusante da barragem, com material de balizamento intransponível nas imediações da frente de obra e interditar a circulação ou estacionamento de máquinas ou equipamentos na referida área.

- Implementada 100%



Medida 18 - Consumo de água autorizado através da respectiva licença

- Implementada 100%

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

Processo n.º: 0628/2008
Emitida em: 20/05/2008
Válida até: 31/10/2011

LICENÇA DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA
SUPERFICIAL N.º 011 / 2008
Emitida nos termos do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio

I – IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR
Nome: Somague Engenharia S. A., identificação fiscal n.º 503156000, com residência/sede em Rua da Tapada da Quinta de Cima, Linhó, código postal 2714-855 Sintra, freguesia de Sintra, concelho de Sintra, telefone 219104000, fax 219104001, e-mail somague@somague.pt na qualidade de arrendatário, do prédio rústico, denominado Praga da Guilmaria, no concelho de Mogadouro, freguesia de Bemposta, descrito sob o n.º 17700 da Conservatória do Registo Predial de Mogadouro, e inscrito na matriz no artigo 192-J.

II – LOCALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO
Designação: Captação de Água Superficial na Barragem de Bemposta, Local: Barragem de Bemposta, Freguesia: Bemposta, Concelho: Mogadouro
Carta militar n.º 106 (1:25 000), Coordenadas Hayford-Gauss militares (metros): M = 339400 ; P = 482600
☐ rio ☐ ribeira/ribeiro ☐ barranco ☒ albufeira ☐ lagoa Margem: ☐ esquerda ☐ direita
Denominação: "Reforço de Potência do Aproveitamento Hidroeléctrico de Bemposta" - Captação de água superficial realizada através de duas bombas submersíveis colocadas numa jangada na Albufeira de Bemposta no Rio Douro, com o objectivo de abastecer de água o estaleiro; nomeadamente a oficina mecânica e a carpintaria, bem como para o equipamento de escavação de abertura das galerias.
Bacia Hidrográfica: Douro Sub-bacia:

III – CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO
1- Tipo
☒ superficial: ☒ jangada ☐ torre ☐ d'renos em curso de água ☐ outro (especificar)
☐ subterrânea: ☐ furo vertical ☐ furo horizontal ☐ poço ☐ mina ☐ outro (especificar)
Captação: ☐ principal ☐ reforço ☐ reserva ☐ substituição da captação
2- Uso
☐ particular ☒ colectivo
3- Finalidade
☒ consumo humano ☐ rega ☒ actividade industrial ☐ actividade de recreio ou de lazer ☐ outro
4- Características
Captação superficial
Cota(s) ou profundidade(s) das tomadas de água (m)
5- Equipamento de extracção instalado
Tipo: Electro-Bomba Potência: 21 Kw
6- Regime de exploração
Caudal máximo instantâneo: 30 m³ / h – 8 L/s Volume médio anual: 40 000 m³
Mês de maior consumo: Novembro Volume máximo mensal para o mês de maior consumo: 6 600 m³
N.º horas/dia em extracção: 10 N.º dias/mês em extracção: 22 N.º meses/ano: 12

1/2


MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

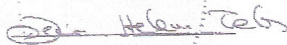
IV – CONDIÇÕES

- 1ª A captação será exclusivamente utilizada para realização das obras de "Reforço de Potência do Aproveitamento Hidroeléctrico de Bemposta", no local supra indicado, fim que não pode ser alterado sem prévia autorização da entidade licenciadora.
- 2ª A captação será explorada em harmonia com a memória descritiva aprovada em pela entidade licenciadora.
- 3ª O titular deverá respeitar todas as leis e regulamentos aplicáveis e munir-se de quaisquer outras licenças exigíveis por outras entidades.
- 4ª Pela utilização das águas sujeitas a planeamento e gestão públicos é devida a Taxa de Recursos Hídricos (TRH) conforme dispõe o n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro e nos termos que vierem a ser definidos na legislação complementar.
- 5ª O titular deverá respeitar o regime de exploração acima descrito.
- 6ª O titular é obrigado a implementar as medidas adequadas à protecção e manutenção da captação.
- 7ª Num raio de (50) metros com centro na captação não podem existir fossas ou poços absorventes, nitreiras, estábulos e depósitos de resíduos de qualquer natureza.
- 8ª O titular da licença fica obrigado a informar a entidade licenciadora de qualquer acidente grave que afecte o estado das águas.
- 9ª O titular obriga-se a cumprir o disposto na presente autorização, bem como todas as leis e regulamentos vigentes, na parte em que for aplicável, e os que venham a ser publicados, quer as suas disposições se harmonizem ou não com os direitos e obrigações que à presente autorização sejam aplicáveis.
- 10ª Para efeitos de fiscalização ou inspecção, o titular fica obrigado a facultar, às entidades competentes, o acesso à captação e equipamentos a que respeitam esta autorização.
- 11ª As despesas com vistorias extraordinárias, inerentes à execução desta autorização ou que resultarem de reclamações justificadas, serão suportadas pelo seu titular.
- 12ª Esta autorização só pode ser transmitida nas condições previstas no artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.
- 13ª Esta autorização poderá, a qualquer altura, ser revista ou revogada nos casos previstos nos artigos 28º e 32º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.
- 14ª Esta autorização caduca nas condições previstas no artigo 33º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.

V – OUTRAS CONDIÇÕES

- 1ª Os volumes de água a captar poderão ser alterados em situações de seca severa ou extrema ou em qualquer outra circunstância tecnicamente fundamentada.

Vila Real, 20 de Maio de 2008

A CHEFE DE DIVISÃO

Maria Helena Teles (Eng.ª Civil)

Medida 19 - Realizar monitorização, ainda que através de métodos indirectos, dos consumos de água realizados nas instalações provisórias de captação de água para a obra.

- Implementada 100%

A monitorização dos consumos de água é apresentada mensalmente nos relatórios de acompanhamento ambiental e arqueológico da SOMAGUE.



17	Dimensionar diagramas de fogo de forma a originar uma baixa propagação de vibrações e frequências, para minimizar danos causados nas características do maciço envolvente, nas construções existentes na proximidade e também para evitar incomodidade à população das redondezas.	São elaborados pela parte produção de obra, respeitando sempre os requisitos da medida mencionada.
18	Consumo de água autorizado através da respectiva licença.	
19	Realizar monitorização, ainda que através de métodos indirectos, dos consumos de água realizados nas instalações provisórias de captação de água para a obra.	No mês de Janeiro a obra teve um consumo de 2907.85 m ³ de água. Este consumo refere-se ao volume captado pela jangada instalada na Albufeira da Barragem de Bemposta.
20	Providenciar o armazenamento dos resíduos no estaleiro em locais diferenciados, em função da sua tipologia, os quais devem ser delimitados e identificados. Os óleos usados e outros resíduos perigosos não podem ser misturados com resíduos de natureza distinta. O local de armazenamento deve: - ser impermeabilizado e coberto; - evitar áreas sensíveis do ponto de vista ambiental e zonas onde possam vir a provocar a degradação da qualidade da água; - ser em locais de fácil acesso para trasfega de resíduos; - ser em terrenos estáveis e planos.	
21	Não pode ser vertido para o solo ou para a água qualquer tipo de óleo ou outro produto químico, em qualquer circunstância, qualquer que seja o local ou as quantidades envolvidas.	

DATA: 10-03-09 REVISÃO: 01	Projecto: TR_08_02 RL_08_12	Acompanhamento Ambiental e Arqueológico da Empreitada "Reforço de Potência de Bemposta" 12º Relatório (Fevereiro) 2009	Pág. 7
-------------------------------	-----------------------------------	---	--------

Medida 21 – Não pode ser vertido para o solo ou para a água qualquer tipo de óleo ou outro produto químico, em qualquer circunstância, qualquer que seja o local ou as quantidades envolvidas

- Implementada 100%



Medida 22 – Para os equipamentos que tem de permanecer obrigatoriamente nas frentes de trabalho, deverão ser tomadas as medidas necessárias para que as operações de manutenção decorram em condições que não possam vir a representar uma fonte de risco de poluição do solo ou da água. Devem estar sempre presentes nas frentes de obra materiais eficazes e em quantidades adequadas para a contenção e limpeza de eventuais derrames de óleos ou combustível (mantas absorventes, tinas de contenção, depósitos para colocação de solos contaminados, ou outros).

- Implementada 100%



Medida 24 - Quando tecnicamente possível, deverá sempre optar-se por utilizar produtos químicos não perigosos para o ambiente, de preferência biodegradáveis. A utilização de substâncias perigosas fica sempre sujeita à aprovação da Fiscalização e para tal deverá ser fornecida uma lista de substâncias a utilizar.

- Implementada 100%

Medida 26 - Não lançar para o solo, rio Douro e seus afluentes qualquer água residual proveniente de processos de construção, principais ou acessórios, sem a respectiva autorização concedida por uma licença de descarga emitida pelas entidades competentes

- Em fase de implementação 50%
As águas residuais de escavação são vazadas para o rio, após passagem pelo filtro prensa ainda sem a respectiva licença de descarga de águas residuais do filtro prensa.

Medida 27 - Instalar e manter em funcionamento infra-estruturas de colecta e tratamento das águas resultantes da escavação de túneis, preparação e lavagem de inertes para betões, lavagem de autobetoneiras e equipamento da central de betão e águas provenientes do sistema automático da lavagem de rodados. Sempre que possível deverá promover-se a reutilização das águas referidas.

- Implementada 100%



Medida 29 - Implementar de forma correcta e eficaz o Plano de Controlo de Águas Residuais (PCAR).

- Em fase de implementação 75%

Medida 31 - Nunca será permitida sob qualquer pretexto a queima a céu aberto de qualquer tipo de materiais ou resíduos, como por exemplo madeiras, ou óleos usados.

- Implementada 100%

Medida 34 - Relativamente ao funcionamento da central de betão, os silos a utilizar para armazenamento de cimentos e de cinzas deverão estar munidos de filtros de partículas eficazes de forma a evitar a dispersão de poluentes para a atmosfera. Manutenção dos filtros.

- Não aplicável

Medida 37 - Deverá garantir-se que os veículos e maquinaria em utilização na obra tenham sido sujeitos às Inspekções Técnicas periódicas e sido aprovados, como forma de comprovar a manutenção das boas condições de funcionamento e níveis de emissão de poluentes atmosféricos e níveis de ruído inferiores aos máximos definidos na legislação aplicável.

- Implementada 100%

Quadro 1 – Resumo de Registo de Equipamentos

Medida 38 - Utilização de dispositivos de insonorização nos equipamentos mais ruidosos e, caso isso venha a revelar-se necessário, a instalação de barreiras envolvendo zonas dos estaleiros onde ocorra a emissão de ruído mais intenso.

- Não aplicável

Medida 39 - Evitar a utilização de cargas explosivas em horários nos quais seja de esperar maior sensibilidade por parte dos receptores sensíveis.

- Implementada 100%

Medida 40 - Procurar-se-á que a circulação de veículos pesados seja efectuada com mais incidência durante o dia, entre as 7 e as 20 horas. Se durante a execução da obra se verificar existirem situações regulares de incomodidade em termos de ruído junto da população local, deverão instalar-se barreiras acústicas de forma a minimizar esse impacte.

- Implementada 100%

Medida 41 - Informar as populações interessadas, nomeadamente dos horários previstos para as detonações, através da colocação de avisos em locais próprios.

- Implementada 100%

Medida 42 - Se for considerado necessária a execução de actividades ruidosas fora do período diurno (7:00 – 20:00) e aos fins-de-semana deverá ser obtida licença especial de ruído. Deverão ser cumpridas todas as medidas apontadas na respectiva licença.

- Implementada 100%

Pelo facto da licença especial de ruído só ter horário compreendido entre as 20H00 e as 7h00, não autorizando taxativamente os trabalhos no período diurno durante o fim de semana, foi solicitada um aditamento á licença especial de ruído á câmara municipal de Mogadouro, tendo a mesma licença sido entregue dia 18-02-2009

5440 EST 2443 SR (18.03.09)



LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO

Nos termos do nº 5 do Artigo 15º do DL 9/2007 de 17 de Janeiro é emitida a licença especial de ruído em nome da Firma SOMAGUE – Engenharia, SA. Contribuinte nº 503156000, com sede na Rua da Tapada da Quinta de Cima em Sintra, conforme despacho do Snr. Vice-Presidente do Município de Mogadouro, datado de 2009.02.03 nos seguintes termos:

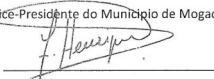
Obra – “Reforço de Potência da Barragem de Bemposta”

Local- Barragem de Bemposta

Prazo da Obra – Início: 01 de Janeiro de 2008. Termo: 31 de Outubro de 2011

Horário dos trabalhos: das 20h00 às 08h00 (incluindo Sábados, Domingos e Feriados)

Dada e passada para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei 9/2007 de 17 de Janeiro.

Mogadouro, 16 de Fevereiro de 2009
O Vice-Presidente do Município de Mogadouro

(João Henriques, Dr.)

Recebido
18.01.2009
Banc.

Medida 43 – Deverá ser implementado durante a fase de construção um Plano para a Monitorização do Ruído (PMR) com campanhas de medição a realizar durante a execução das actividades de características mais ruidosas.

- Em fase de implementação 100%
- No âmbito do PMR, foram realizadas campanhas em Setembro e Dezembro de 2008 e ainda em Fevereiro 2009. Devido a falha nas datas previstas. O PMR não foi cumprido na totalidade (realização das campanhas nas datas acordadas). No entanto, essas derrapagens nas datas não são significativas no cumprimento geral do plano de monitorização.

Medida 44 – Promover a integração social dos trabalhadores exteriores à região

- Implementada 100%

Medida 46 - Promover a contratação de mão-de-obra da região.

- Implementada 100%

Quadro 2 – Resumo de Trabalhadores

MEDIDAS DE ESTALEIROS E ÁREAS DE APOIO

Medida 30 - Obter licenças para a descarga de águas residuais (escavação de túneis, preparação e lavagem de inertes para betões e lavagem de autobetoneiras e equipamento da central de betão e águas residuais domésticas).

- Implementada 100%
A licença de descarga de águas residuais do filtro prensa foi emitida a 06-02-2009.

Medida 33 - Na área de estaleiros industriais, assim como nas áreas de obra onde se verificar um levantamento de poeiras com mais significado, deverá ser instalada rede de ensombramento no perímetro dessas áreas para reduzir o alastramento de partículas para a atmosfera.

- Não aplicável

MEDIDAS DE GESTÃO RESÍDUOS

Medida 23 - Deve ainda ser elaborado e implementado um Plano de Gestão de Resíduos (PGR) que permita controlar com rigor a deposição dos resíduos produzidos em obra, especialmente os resíduos perigosos, de forma a, por um lado, evitar a contaminação de solos nos estaleiros e zonas de obra e, por outro, garantir que os referidos resíduos são recolhidos por gestores autorizados e encaminhados para destino adequado, dando preferência a opções de valorização dos resíduos.

- Implementada 100%

MEDIDAS DE ESCOMBREIRA

Medida 6 - Reutilizar material de escavação do reforço de potência de Bemposta, na execução de qualquer aterro, provisório ou definitivo

- Implementada 100%



Medida 8 - Preservar a mancha de olival na envolvente da área definida para a escombreira de jusante e repor caminho de modo a restabelecer acessibilidade.

- Implementada 100%

Foi aprovado a delimitação da escombreira, proposta pela Somague, a qual não interfere com a mancha de olival a jusante da escombreira. Quanto à proposta de modelação final da escombreira, foram solicitados elementos adicionais de modo a complementar a proposta. Estes elementos são sujeitos a aprovação pelo Dono de Obra



MEDIDAS DE DESMATAÇÃO E MOVIMENTAÇÕES DE TERRAS

Medida 9 – Armazenar separadamente as terras vegetais provenientes da decapagem dos solos.

- Implementada 100%



Medida 15 – Os depósitos de inertes e outro material proveniente das escavações devem ser acondicionados de forma a não ocorrer arrastamento de finos por acção de águas pluviais.

- Implementada 100%



MEDIDAS DE ACESSOS E TRANSPORTE DE MATERIAIS

Medida 32 – Nos períodos secos e quentes, os materiais a transportar provenientes das escavações deverão ser humedecidos ligeiramente (a não ser que contenham humidade suficiente), por aspersão de água, tal como as zonas de armazenamento (escombreyas e depósitos de inertes) e acessos não pavimentados.

- Implementada 100%



Medida 36 -Deverá ser limitada a velocidade de circulação de veículos pesados na zona de implantação da obra e, em especial, na proximidade de núcleos habitacionais, devendo ser evitado o atravessamento de povoações.

- Implementada 100%



Medida 45 - Implementar um sistema de sinalização, visível e inequívoco, nas imediações da zona das obras, em particular na EM 221-7, de modo a evitar perturbações no tráfego na rede de estradas municipais e na ligação à Espanha. Esta sinalização poderá ser feita através de placas avisadoras colocadas na berma dos eixos viários.

- Implementada 100%



Medida 48 - Proceder à lavagem e varrimento diários do pavimento da estrada, e, pelo menos, uma vez por mês, à limpeza de toda a rede de drenagem (valetas, colectores, caixas de visita, etc.), existente na zona do estaleiro e em todas as vias de circulação e de acessos utilizadas, incluindo na estrada EM 221-7 até à zona das escombreiras.

- Implementada 100%



MEDIDAS DE PATRIMÓNIO

Medida 47 - Elaborar e Implementar com eficácia o Plano de Salvaguarda do Património (PSP).

- Implementada 100%

Medida 49 - Vedar e sinalizar o sítio patrimonial identificado na frente de obra da tomada de água – Represa, estabelecendo um perímetro de segurança. Bem como o abrigo, identificado junto do estaleiro industrial de fornecedores e a azenha que se localiza junto ao leito do rio.

- Implementada 100%

Medida 51 - Efectuar o registo prévio do estado de conservação do Conjunto da barragem de Bemposta, que servirá como ilustração da situação de referência. Caso ocorram alguns danos provocados pelas explosões, deverão ser efectuadas obras de conservação/ restauro.

- Implementada 100%

MEDIDAS DE FINAL DE OBRA

Medida 11 - Proceder no final da obra à demolição de todas as estruturas provisórias construídas para apoio à obra (placas de betão, edifícios provisórios e outras).

- Não aplicável a esta fase

Medida 12 - Proceder à descompactação final do solo nos locais utilizados durante a construção e indicados pela Fiscalização e pelo Projecto de Recuperação Paisagística.

- Não aplicável a esta fase

Medida 13 - Efectuar as modelações finais de terra nas áreas intervencionadas, de acordo com o Projecto de Recuperação Paisagística e indicações da Fiscalização, tendo em atenção o seguinte: adopção de inclinações adequadas para os taludes de aterro e escavação · obtenção de cristas e remates pouco angulosos · encontros harmoniosos das áreas intervencionadas com o terreno natural · deposição de material de maior granulometria na base das saias de aterro · arrumação do material adequada de forma ao maior preenchimento de vazios.

- Não aplicável a esta fase



Plano de Gestão Ambiental da Obra – “Reforço de Potência de Bemposta”, no âmbito do Aproveitamento Hidroelétrico do Douro Internacional

ANEXO VII - PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS (PGR)

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



1 - OBJECTIVOS

Este PGR pretende definir os procedimentos para a gestão dos resíduos produzidos em obra, correspondentes às operações que visam dar um destino final adequado aos mesmos, tendo em vista o cumprimento da legislação aplicável e os compromissos contratuais assumidos com o Dono de Obra.

As regras gerais a que a gestão de resíduos está sujeita estão estabelecidas no Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro (que aprova o regime geral de gestão de resíduos, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva nº 2006/12/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril, e a Directiva nº91/689/CEE, do Conselho, de 12 de Dezembro, revogando o Decreto-Lei n.º 239/97, de 9 de Setembro), sendo estas cumpridas durante a execução da empreitada.

O presente plano tem ainda em conta as exigências do Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de Março, que regulamenta as operações de gestão de resíduos de construção e demolição (RCD). Este novo diploma aplica-se às operações de gestão de resíduos resultantes de obras ou demolições de edifícios ou de derrocadas, compreendendo a sua prevenção e reutilização, assim como as suas operações de recolha, transporte, armazenagem, triagem, tratamento, valorização e eliminação. Este Diploma isenta de licenciamento as operações de gestão realizadas na própria obra, assim como a utilização de solos e rochas que não contenham substâncias perigosas, na recuperação ambiental e paisagística de pedreiras ou na cobertura de aterros destinados a resíduos, permitindo também a sua reutilização em outras obras para além da de origem. O novo regime de RC&D entra em vigor a 11 de Junho de 2008.

Assim sendo, a gestão de RCD na presente empreitada será efectuada de forma a:

- a) Promover a reutilização de materiais e a incorporação de reciclados de RCD na obra;
- b) Assegurar a existência na obra de um sistema de acondicionamento adequado que permita a gestão selectiva dos RCD;
- c) Assegurar a aplicação em obra de uma metodologia de triagem de RCD ou, quando tal não seja possível, o seu encaminhamento para operador de gestão licenciado;

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



- d) Assegurar que os RCD são mantidos em obra o mínimo tempo possível, sendo que, no caso de resíduos perigosos, esse período não pode ser superior a três meses;
- e) Efectuar e manter, conjuntamente com o Livro de Ambiente, o registo de dados de RCD.

2 - ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O PGR incide sobre todos os resíduos produzidos no estaleiro e frentes-de-obra pela SOMAGUE, bem como pelos seus sub-empregados, na fase de construção. Excluem-se deste plano os resíduos identificados como pertencentes a terceiros não identificados, os solos e rochas provenientes das escavações (os quais serão reutilizados sempre que possível e os excedentes depositados nas escombreyras) e as lamas dos tratamentos de decantação das águas industriais (dado que se prevêem que sejam completamente inertes, podendo assim ser depositadas junto com o material de escavação na escombreyra). Contudo para que este último caso seja possível a SOMAGUE, após monitorizar a presença de contaminantes nessas lamas, solicitará um parecer positivo das entidades competentes, nomeadamente da Agência Portuguesa do Ambiente.

3 - DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- Registo de Inspeções e Operação de Manutenção
- Modelo A (INCM) – Guia de Acompanhamento de Resíduos
- Dados do Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos (SIRER)
- Registo da Gestão externa de Resíduos – RRes

4 - REQUISITOS LEGAIS ASSOCIADOS

Ver listagem de legislação constante do Anexo II do PGO.

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



5 - MODO OPERATÓRIO

A gestão de RCD contará com uma zona denominada “Parque de Resíduos”, a qual terá em conta os seguintes requisitos mínimos;

- a) Sistema de combate a incêndios;
 - b) Cobertura e piso impermeabilizados para a Zona onde vão ficar instalados os Resíduos Perigosos, dotada de sistema de recolha e encaminhamento para destino adequado de águas pluviais, águas de limpeza e de derramamentos e dotada de separador de hidrocarbonetos;
 - c) Cobertura e piso para a Zona onde vão ficar instalados os Resíduos Não Perigosos.
- Armazenamento temporário dos resíduos

Os resíduos recolhidos na frente de trabalho serão devidamente armazenados no Parque de Resíduos que ficará localizado no Estaleiro Industrial de Empreiteiro (Zona 1), a aguardarem o encaminhamento para o destino final, em local com acesso facilitado aos veículos de transporte.

Para a presente empreitada serão definidos os seguintes locais para armazenamento temporário de resíduos:

Local A – para deposição de resíduos não perigosos;

Local B – para deposição de resíduos perigosos;

Local C – tanque próprio da ETAR;

Local D – junto aos locais onde ocorre a desmatção.

A planta de localização, as peças desenhadas e a memória descritiva, referente aos locais atrás mencionados, encontram-se no Anexo I.

Está ainda em estudo a hipótese dos óleos alimentares usados poderem vir a ser convertidos em biodiesel, através do projecto OLEOAMI (consultar site www.oleoami.com). Este tipo de óleos poderão ser recolhidos por uma empresa licenciada para a gestão deste resíduo (operador já seleccionado no âmbito do projecto, o qual depende da zona do País),

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



a qual entregará contentores apropriados para a sua recolha e preencherá as Guias de Acompanhamento. Ao recolher o bidão, o operador local entregará uma Guia de Acompanhamento de Resíduos (Guia modelo A). Quando o óleo recolhido for entregue nas empresas de reciclagem o operador devolverá a guia devidamente assinada garantido assim que o óleo teve um destino amigo do ambiente e a legalidade de todo processo.

Recipientes para armazenamento temporário de resíduos em obra – não perigosos:

Em obra existirão diferentes tipos de recipientes para armazenamento de resíduos não perigosos em obra, a designar:

- A1 – Restos de betão
- A2 – Madeiras
- A3 – Plástico
- A4 – Misturas betuminosas sem alcatrão
- A5 – Misturas betuminosas, alcatrão e produtos de alcatrão
- A6 – Outros resíduos de construção e demolição
- A7 – Cobre, bronze e latão
- A8 – Alumínio
- A9 – Chumbo
- A10 – Zinco
- A11 – Ferro e aço
- A12 – Materiais de isolamento que não contêm substâncias perigosas
- A13 – Mistura de embalagens
- A14 – Pneus
- A15 – Cabos
- A16 – Lâmpadas que não contêm mercúrio

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Recipientes para armazenamento temporário de resíduos em obra – perigosos:

Em obra existirão diferentes tipos de recipientes para armazenamento de resíduos perigosos em obra, a designar:

- B1 – Mistura de resíduos de construção
- B2 – Vidro, plástico e madeira contendo ou contaminados com substâncias perigosas
- B3 – Solos e rochas contendo substâncias perigosas
- B4 – Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas
- B5 – Resíduos metálicos contaminados com substâncias perigosas
- B6 – Óleos hidráulicos usados
- B7 – Óleos usados de motores, transmissão e lubrificação
- B8 – Lamas dos separadores óleo/água
- B9 – Óleos dos separadores óleo/água
- B10 – Água com óleo dos separadores óleo/água
- B11 – Panos e absorventes contaminados
- B12 – Filtros de óleo de máquinas ou automóveis
- B13 – Acumuladores de chumbo, Ni-Cd ou que contenham mercúrio
- B14 – Lâmpadas com mercúrio

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---

Características dos recipientes para armazenamento temporário:

Os recipientes a utilizar em obra serão de tipologia e dimensões adequadas ao tipo de resíduo a armazenar, sendo seguidamente especificadas as respectivas capacidades.



Contentor de 40 m³



Contentor de 1m³

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Contentor de 6m³

Os EcoPontos, que ficarão no estaleiro social e no estaleiro de escritórios, são compostos por 3 contentores (vidro, papel/cartão e plástico/metal).

Nestes locais existirão ainda contentores para a colocação de resíduos indiferenciados.



Contentor para a colocação de resíduos indiferenciados

Nas diversas frentes de obra existirão contentores para deposição de terras contaminadas.

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Contentores para deposição de terras contaminadas

Os recipientes serão devidamente identificados, em termos ambientais, com a designação de resíduo armazenado e respectivo código LER, sendo localizados em zonas com acesso facilitado aos veículos de transporte.

Os recipientes para resíduos líquidos (B6 a B10) serão metálicos de modo a resistir a perfurações e evitar possíveis derrames, e permitirão o fecho hermético.

Os recipientes para acumuladores serão completamente estanques para evitar a fuga de electrólito e construídos em material resistente aos mesmos.



Recipientes para acumuladores

No Quadro I apresentam-se os resíduos que poderão eventualmente resultar das actividades associadas à construção, os locais e recipientes de armazenamento temporário para onde devem ser encaminhados os resíduos produzidos na empreitada, o operador envolvido, bem como o a operação a que o resíduo irá ser submetido (ver códigos das operações no Anexo II).

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Plano de Gestão Ambiental da Obra – “Reforço de Potência de Bemposta”, no âmbito do Aproveitamento Hidroeléctrico do Douro Internacional

Quadro I: Lista de resíduos que poderão ser produzidos no âmbito da empreitada “Reforço de potência de Bemposta”

RESÍDUO	LOCAL DE PRODUÇÃO	LOCAL	RECIPIENTE	PERIGOSO	Operador	Operação
17 01 01 restos de betão	demolições / betonagens / estaleiro industrial/ frentes de obra	A	A1		PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 01 06 (*) Betão, tijolos, ladrilhos, telhas ou materiais cerâmicos contaminados com óleos ou outras substâncias perigosas	demolições / betonagens / estaleiro industrial/ frentes de obra	B	B1	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 02 01: madeira	demolições / betão armado / estaleiro industrial / frentes de obra	A	A2		PALMIRESIDUOS	R13
17 02 03 Plástico	estaleiro industrial / frentes de obra	A	A3		PALMIRESIDUOS	R13
17 02 04 (*) Madeiras, vidro ou plásticos contaminados com óleos ou outras substâncias perigosas	estaleiro industrial / frentes de obra	B	B2	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 03 01 (*) Misturas betuminosas que contêm alcatrão	estaleiro industrial / frentes de obra	B	B1	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 03 02 Misturas betuminosas sem alcatrão	estaleiro industrial / frentes de obra	A	A4		PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 03 03 (*) Alcatrão e produtos de alcatrão	estaleiro industrial / frentes de obra	B	B1	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 04 01 Cobre, bronze e latão	estaleiro industrial / frentes de obra	A	A7		PALMIRESIDUOS	R13
17 04 02 Alumínio	estaleiro industrial / frentes de obra	A	A8		PALMIRESIDUOS	R13
17 04 03 Chumbo	estaleiro industrial / frentes de obra	A	A9		PALMIRESIDUOS	R13
17 04 04 Zinco	estaleiro industrial / frentes de obra	A	A10		PALMIRESIDUOS	R13
17 04 05: Ferro e aço	demolições / betão armado / contenções / estaleiro industrial / frentes de obra	A	A11		PALMIRESIDUOS	R13

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Plano de Gestão Ambiental da Obra – “Reforço de Potência de Bemposta”, no âmbito do Aproveitamento Hidroeléctrico do Douro Internacional

Quadro I: Lista de resíduos que poderão ser produzidos
no âmbito da empreitada “Reforço de potência de Bemposta” (cont.)

RESÍDUO	LOCAL DE PRODUÇÃO	LOCAL	RECIPIENTE	PERIGOSO	Operador	Operação
17 04 09 (*) Resíduos metálicos contaminados com óleos ou outras substâncias perigosas	estaleiro industrial / frentes de obra	B	B5	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 05 03 (*) Solos e rochas contendo substâncias perigosas	estaleiro industrial / frentes de obra	B	B3	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 06 03 (*) Outros materiais de isolamento contendo ou construídos por substâncias perigosas	estaleiro industrial / frentes de obra	B	B1	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 06 04 Materiais de isolamento que não contêm substâncias perigosas	estaleiro industrial / frentes de obra	A	A12		PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 09 03(*) Outros resíduos de construção e demolição contendo substâncias perigosas (incluindo mistura de resíduos)	demolições / betonagens / estaleiro industrial/ frentes de obra	B	B1	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
17 09 04: mistura de resíduos de construção e demolição	demolições / betonagens / estaleiro industrial/ frentes de obra	A	A6		PALMIRESIDUOS	D15 / D13

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Plano de Gestão Ambiental da Obra – “Reforço de Potência de Bemposta”, no âmbito do Aproveitamento Hidroeléctrico do Douro Internacional

Quadro I: Lista de resíduos que poderão ser produzidos
no âmbito da empreitada “Reforço de potência de Bemposta” (cont.)

RESÍDUO	LOCAL DE PRODUÇÃO	LOCAL	RECIPIENTE	PERIGOSO	Operador	Operação
13 01 09 a 13 01 13 (*): óleos hidráulicos usados	manutenção de máquinas/veículos	B	B6	Sim	PALMIRESIDUOS	R13
13 02 04 a 13 02 08(*): óleos usados motor/ transmissão/ lubrificação	manutenção de máquinas/veículos	B	B7	Sim	PALMIRESIDUOS	R13
13 05 01(*) Resíduos sólidos provenientes de separadores óleos/água	limpeza separadores óleo/água	B	B8	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
13 05 02(*) Lamas provenientes de separadores óleos/água	limpeza separadores óleo/água	B	B8	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
13 05 06(*) Óleos provenientes de separadores óleos/água	limpeza separadores óleo/água	B	B9	Sim	PALMIRESIDUOS	D15 / D13
13 05 07(*): águas oleosas	limpeza separadores óleo/água	B	B10	Sim	PALMIRESIDUOS	D9
15 01 10(*): embalagens contaminadas	estaleiro industrial / frentes de obra	B	B4	Sim	PALMIRESIDUOS	R13
15 02 02(*): absorventes, materiais filtrantes e outros	estaleiro industrial / frentes de obra / manutenção de máquinas/veículos	B	B11	Sim	PALMIRESIDUOS	R4 / R13
15 01 06: mistura de embalagens	estaleiro social / estaleiro industrial / frentes de obra / recepção de material	A	A13		PALMIRESIDUOS	R13
16 01 03 Pneus usados	manutenção de máquinas/veículos	A	A14		PALMIRESIDUOS	R13
16 01 07(*) Filtros de óleos provenientes de máquinas e veículos automóveis	manutenção de máquinas/veículos	B	B12	Sim	PALMIRESIDUOS	R4
16 06 01(*): acumuladores de chumbo	manutenção de máquinas/veículos	B	B13	Sim	PALMIRESIDUOS	R13
16 06 02(*) Acumuladores níquel-cádmio	estaleiro industrial/estaleiro central	B	B13	Sim	PALMIRESIDUOS	R13
16 06 03 (*)Pilhas contendo mercúrio	estaleiro industrial/estaleiro central	B	B13	Sim	PALMIRESIDUOS	R13

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	--



Quadro I: Lista de resíduos que poderão ser produzidos no âmbito da empreitada “Reforço de potência de Bemposta” (cont.)

RESÍDUO	LOCAL DE PRODUÇÃO	LOCAL	RECIPIENTE	PERIGOSO	Operador	Operação
16 06 04 Pilhas alcalinas	estaleiro industrial/estaleiro escritórios	*	*		PALMIRESIDUOS	R13
17 04 11: cabos	demolições / estaleiro industrial / frentes de obra	A	A15		PALMIRESIDUOS	R13
20 01 01: papel e cartão	estaleiro social e administrativo / recepção de material	*	*		FOCSA	R13
20 03 01 Mistura de resíduos urbanos	Estaleiro Social	**	**		FOCSA	R13
20 01 21(*): lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	estaleiro industrial / frentes de obra	B	B14	Sim	PALMIRESIDUOS	R13
20 01 99 Lâmpadas de filamento de halogéneo	Estaleiro central	A	A16		PALMIRESIDUOS	R13
200201 Resíduos vegetais das desmatagens		D	--		PALMIRESIDUOS	D15 / D13
20 03 04 Lamas de fossas sépticas ou mini-Etar's para águas residuais domésticas	Manutenção de equipamento	C	--		PALMIRESIDUOS	D15 / D13

Nota: (*) Este resíduo será colocado no Ecoponto, que ficará localizado no estaleiro de escritórios

- Deposição selectiva dos resíduos produzidos

Todos os resíduos produzidos em obra serão devidamente triados, se possível, no próprio local de produção, utilizando-se os meios de contentorização apropriados.

Os resíduos não permanecerão no local de produção, sendo transportados para os locais e recipientes definidos para a sua armazenagem.

Em obra não vão ser colocados todos os contentores acima indicados. Em obra vão permanecer os contentores para os resíduos que se prevêem produzir nesta fase inicial, pelo que ao longo da obra e sempre que se justifique, irão ser atempadamente colocados contentores para os respectivos resíduos produzidos.

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



A única excepção são os resíduos verdes das operações de desmatção e as lamas da ETAR e que permanecerão junto ao local de produção, estas últimas até à sua recolha por operador autorizado.

- Transporte de resíduos

Quando nas inspecções efectuadas se verificar que as quantidades de resíduos produzidos tornam economicamente viável o seu transporte será desencadeado o processo de expedição para valorização/eliminação numa entidade licenciada.

O Dono da Obra será devidamente informado das datas em que se irão realizar as operações de recolha de resíduos, para que o mesmo possa acompanhar esses trabalhos. A SOMAGUE ENGENHARIA SA terá sempre presente um seu responsável durante as operações de recolha de resíduos para acompanhar e inspeccionar as tarefas a realizar.

O transporte de resíduos da obra para o exterior será realizado de acordo com a Portaria n.º 335/97, de 26 de Maio, nomeadamente no que diz respeito às condições de acondicionamento, ao estado de limpeza dos acessos durante a carga, transporte ou descarga e ao preenchimento das respectivas Guias de Acompanhamento de Resíduos. O original da Guia deverá ser arquivado no Livro de Ambiente da Obra. O destinatário deverá enviar cópia do triplicado devidamente preenchido num período nunca superior a 30 dias da data de recolha. Imediatamente após recepção deste documento será enviada uma cópia ao Dono de Obra.

No caso de derrames acidentais de produtos poluentes durante as operações de recolha de resíduos, o operador será devidamente auxiliado na limpeza do local e no caso de ocorrer contaminação do solo e serão removidos os solos contaminados.

- Destino Final

Após uma análise exaustiva dos operadores de gestão de resíduos locais optou-se pela seguinte escolha:

- A gestão dos resíduos sólidos urbanos ficará a cargo da empresa Focsa - Serviço de Saneamento Urbano de Portugal, SA;

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



- A PALMIRESIDUOS – Combustíveis e Resíduos Lda assegurará a recolha, transporte e eliminação de todos os resíduos produzidos em obra, à excepção dos solos contaminados, os quais ficarão a cargo da empresa JOSÉ MARIA FERREIRA & FILHOS, LDA. Refira-se que a PALMIRESIDUOS pertence ao grupo JOSÉ MARIA FERREIRA & FILHOS, LDA, empresa devidamente habilitada para o exercício da actividade em questão.

As respectivas autorizações/licenças que permitem a esses operadores desenvolver a sua actividade encontram-se no Anexo – Licenças de Operadores. Importa referir que a empresa PALMIRESIDUOS já deu início ao processo de licenciamento para a gestão de RCD pelo que, até que se conclua o seu processo de licenciamento, recorrerá a uma entidade terceira, a CARMO BENTA – centro de recepção, desmantelamento de veículos, em fim de vida e Gestão de Resíduos Lda, a qual se encontra habilitada para o efeito (ver Anexo III – Licenças de Operadores), estando apenas a proceder aos ajustamentos, no diz respeito ao processo de licenciamento, induzidos pelo Decreto-lei nº 46/2008, de 12 de Março (possui 90 dias após entrada em vigor para proceder a estes ajustamentos).

Qualquer alteração, devido a introdução de um novo operador ou ao alargamento do âmbito em termos de resíduos recolhidos ou destino final dos resíduos por determinado operador, será prontamente comunicada à fiscalização e ao Dono da Obra.

Estimativa de produção de resíduos:

Antes de mais, importa referir que qualquer estimativa de produção de resíduos para presente empreitada estará certamente sujeita a uma grande margem de erro, margem essa que se fica a dever à diversidade das actividades construtivas em causa, nomeadamente no que se refere a trabalhos entregues a sub-empregueiros (por exemplo: a revisão/manutenção da maquinaria afecta à obra por parte do sub-empregueiro poderá ser realizada nas suas instalações).

Tendo em conta este aspecto, apresenta-se no Quadro II uma estimativa para a produção de resíduos, tendo por base os valores obtidos numa empreitada em tudo semelhante - “Reforço de Potência de Picote” – que se encontra numa fase mais adiantada dos trabalhos construtivos.

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Quadro II: Estimativa da produção de resíduos

TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADES ESTIMADAS
Embalagens Plástico	60 m ³ /ano
Resíduos de betão	10 a 15 m ³ /ano
Óleos	10000 l/ano
Absorventes	400l/ano
Filtros óleo	600l/ano
Filtros de ar	600l/ano
Embalagens contaminadas	400l/ano
Solos Contaminados	4 a 6 m ³ /ano
Madeira	320 6 m ³ /ano
Ferro e Aço	150.000 kg/ano
Papel e Cartão	50 m ³ /ano
Mistura de resíduos de construção e demolição	80 m ³ /ano

Nota: (*) Valor aproximado, tendo em conta a produção de resíduos gerados na empreitada de Picote.

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Plano de Gestão Ambiental da Obra – “Reforço de Potência de Bemposta”, no âmbito do Aproveitamento Hidroeléctrico do Douro Internacional

ANEXO I – PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Plano de Gestão Ambiental da Obra – “Reforço de Potência de Bemposta”, no âmbito do Aproveitamento Hidroeléctrico do Douro Internacional

ANEXO II – CÓDIGOS PARA A OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

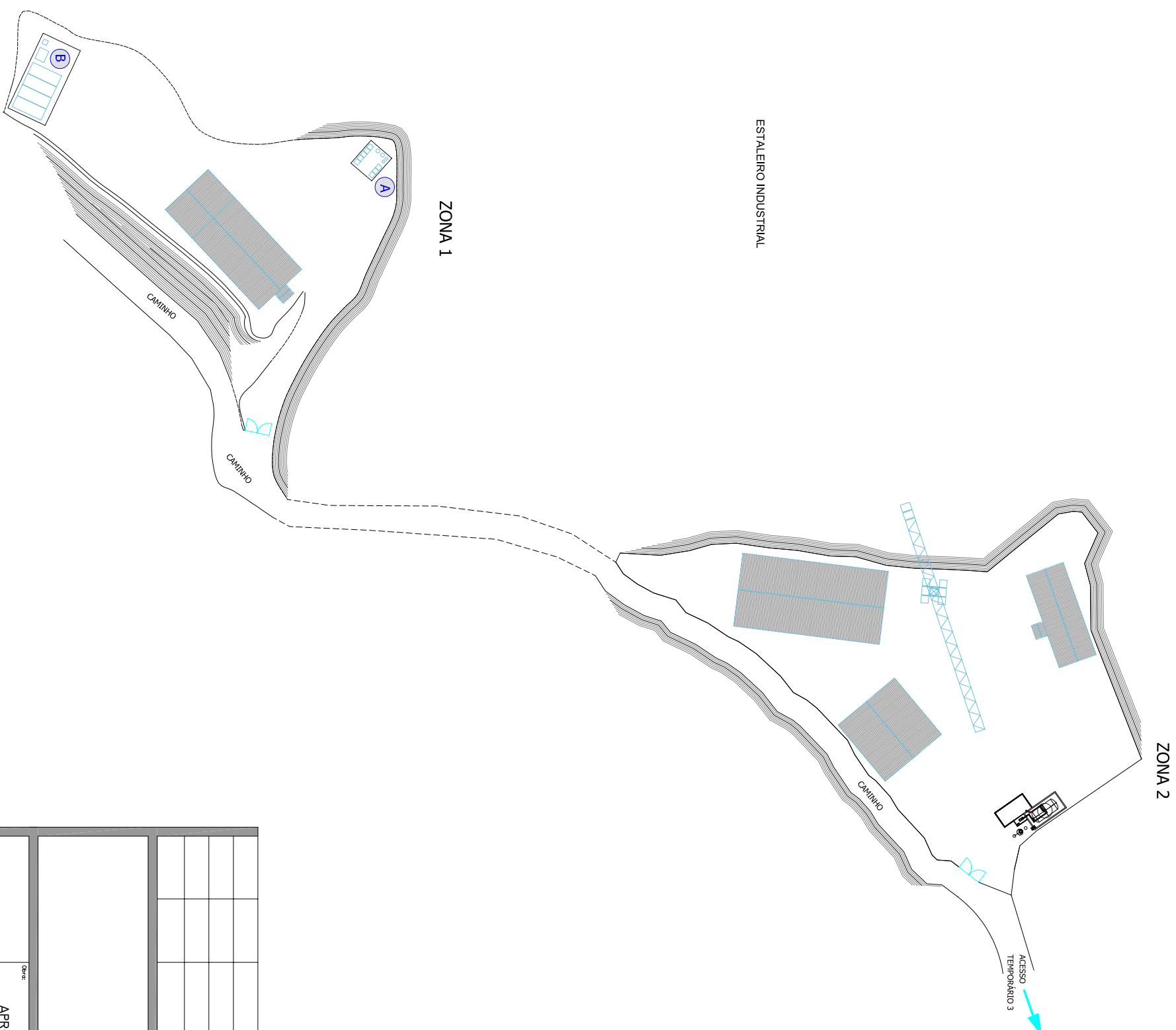
DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



Plano de Gestão Ambiental da Obra – “Reforço de Potência de Bemposta”, no âmbito do Aproveitamento Hidroeléctrico do Douro Internacional

ANEXO III – LICENÇAS DE OPERADORES

DATA: 17-11-08 REVISÃO: 03	Projecto: TR_08_02	Plano de Gestão Ambiental da Obra – Plano de Gestão de Resíduos
-------------------------------	-----------------------	---



LEGENDA:

A - ZONA DE ACONDICIONAMENTO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

B - ZONA DE ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS

[illegible]

Escalas:	Descrição:	APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DO DOURO INTERNACIONAL BEMPOSTA REFORÇO DE POTÊNCIA PROCESSO DE CONCURSO	Descrição:
			Verificar:
			Aprovar:
			Desenho n.º
SEM ESCALA	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS (ESTALEIRO INDUSTRIAL)		Data: Mai 2008



REGISTO DE RESÍDUOS PRODUZIDOS

Registos apresentados por código LER:

- [1] : L- Líquido ; P- Pastoso ; S- Sólido
[2] : C- Contentor ; CX- Caixa ; CT- Cisterna ; EC- Embalagem Composita ; G- Granel ; J- Jerricane ; S- Seco ; T- Tambor ; O- Outro
[3] : A- Aço ; AL- Alumínio ; M- Madeira ; MP- Matéria Plástica ; V- Vidro ; O- Outro
[4] : D1 ; D2 ; D3 ; D4 ; D5 ; D6 ; D7 ; D8 ; D9 ; D10 ; D11 ; D12 ; D13 ; D14 ; D15 (Portaria Nº 792/98, de 22 de Setembro)
[5] : R1 ; R2 ; R3 ; R4 ; R5 ; R6 ; R7 ; R8 ; R9 ; R10 ; R11 ; R12 ; R13 (Portaria Nº 792/98, de 22 de Setembro)

[4] : Operações de Eliminação de Resíduos

D1- Deposição sobre o solo ou no seu interior (por exemplo, aterro sanitário, etc..)

D2- Tratamento no solo (por exemplo, biodegradação de efluentes líquidos ou de lamas de depuração nos solos, etc..)

D3- Injecção em profundidade (por exemplo, injecção de resíduos por bombagem em poços, cúpulas salinas ou depósitos naturais, etc..)

D4- Lagunagem (por exemplo, descarga de resíduos líquidos ou de lamas de depuração em poços, lagos naturais ou artificiais, etc..)

D5- Depósitos subterrâneos especialmente concebidos (por exemplo, deposição em alinhamentos de células que são seladas e isoladas umas das outras e de ambiente, etc..)

D6- Descarga para massas de águas, com excepção dos mares e dos oceanos

D7- Descarga para os mares

D8- Tratamento biológico não especificado em qualquer outra parte do presente relatório que produz compostos ou misturas finais que são rejeitados por meio de qualquer uma das operações enumeradas de D1 a D12

D9- Tratamento físico-químico não especificado em qualquer outra parte do presente relatório que produz compostos ou misturas finais rejeitados por meio de qualquer uma das operações enumeradas de D1 a D12 (por exemplo, evaporação, secagem, calcinação, etc..)

D10- Incineração em terra

D11- Incineração no mar

D12- Armazenagem permanente (por exemplo, armazenagem de contentores numa mina, etc..)

D13- Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12

D14- Reembalagem anterior a uma das operações enumeradas de D1 a D13

D15- Armazenagem enquanto se aguarda a execução de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efectuada)

[5] : Operações de Valorização de Resíduos

R1- Utilização principal como combustível ou outros meios de produção de energia

R2- Recuperação/ regeneração de solventes

R3- Reciclagem/ recuperação de compostos orgânicos que não são utilizados como solventes (incluindo as operações de compostagem e outras transformações biológicas)

R4- Reciclagem/ recuperação de metais e de ligas

R5- Reciclagem/ recuperação de outras matérias inorgânicas

R6- Regeneração de ácidos ou de bases

R7- Recuperação de produtos utilizados na luta contra a poluição

R8- Recuperação de componentes de catalisadores

R9- Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos

R10- Tratamento no solo em benefício da agricultura ou para melhorar o ambiente

R11- Utilização de resíduos obtidos em virtude das operações enumeradas de R1 a R10

R12- Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11

R13- Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efectuada)

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	
0.1	<i>Foi aprovada a Acta de Ambiente nº11.</i>	Todos
1.	Documentação	
1.2	<u>Plano de Gestão Ambiental de obra</u> <i>A Fiscalização solicitou à SOMAGUE uma actualização do PGAo com indicação dos operadores de gestão de resíduos. É ainda necessária a correcção do número da revisão do PGAo aprovado.</i>	SOMAGUE
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u> (26-08-2008) A SOMAGUE entregou a informação técnica complementar detalhada no dia 19-08-2008, tendo a fiscalização efectuado a aprovação da lavagem dos rodados no dia 21-08-2008. A SOMAGUE informou que fez a encomenda deste equipamento dia 25-08-2008. Relativamente à localização de outras lavagens de rodados, aguarda-se informação da EDP sobre o cadastro de infra-estruturas na zona da Tomada de Água <i>A SOMAGUE informou que para a semana iniciam os trabalhos preparatórios para a colocação da lavagem dos rodados.</i> <i>A EDP solicitou a projecto de colocação da lavagem dos rodados.</i>	EDP
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (26-08-2008) A SOMAGUE entregou a licença especial de ruído no dia 08-08-2008. A fiscalização alertou a SOMAGUE para o facto desta só ter horário compreendido entre as 20h00 e as 7h00, não autorizando taxativamente a autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. A SOMAGUE irá contactar a C.M. Mogadouro solicitando a correcção da mesma. <i>A SOMAGUE ainda não entrou em contacto com a C.M. Mogadouro.</i> <i>A EDP solicitou a resolução desta questão até à próxima reunião.</i>	SOMAGUE
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> <i>Foi aprovado o Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico referente ao mês de Julho de 2008.</i> <i>O relatório referente ao mês de Agosto encontra-se em apreciação.</i>	SOMAGUE (08-10-2008)
2.	Estaleiro	
2.3	<u>Depósito de gasóleo</u> (26-08-2008) A SOMAGUE informou que até a próxima reunião deverão ter a respectiva licença do depósito de gasóleo. <i>Aguarda-se.</i>	
3.	Obra	
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> <i>A EDP emitiu o respectivo parecer não aceitando a proposta de modelação da</i>	SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.8	<i>Somague para a escombreira de jusante. A Somague encontra-se a analisar o documento.</i> <u>Resíduos</u> (26-08-2008) A SOMAGUE já colocou o contentor de plásticos e efectuou a cobertura de todos os contentores para resíduos não perigoso através de colocação de lonas individuais em cada contentor. Iniciou também o alargamento da área de armazenamento dos resíduos perigosos com respectiva cobertura. Referiu ainda que foi efectuada a triagem dos resíduos não existindo mistura de resíduos nos contentores existentes no Parque de Resíduos. A fiscalização solicitou as guias de acompanhamento de resíduos existentes até ao momento (transporte de resíduos de betão, ferro e madeiras), situação que será resolvida pela Somague logo que as obtenha pelo transportador. <i>A Fiscalização solicitou à SOMAGUE a identificação dos óleos no parque de resíduos perigosos e a colocação de Ecopontos e cinzeiros à beira dos dormitórios e refeitório.</i>	SOMAGUE
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. <i>Aguarda-se a autorização da APA.</i>	SOMAGUE
3.12.1	<u>Visita da CCDR</u> (06-08-2008) A CCDR-N (Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional - Norte) efectuou uma visita à obra para verificação das condições existentes em obra, para emissão das respectivas licenças (efluentes e descargas). (26-08-2008) A SOMAGUE adiantou que até à próxima reunião deverão ter as respectivas licenças. <i>A SOMAGUE informou que apenas obtiveram a licença da rejeição das águas domésticas, contudo irão entrar em contacto novamente com os responsáveis de forma a obterem as restantes licenças.</i>	SOMAGUE
3.15	<u>Águas residuais</u> (06-08-2008) A SOMAGUE efectuou análises à água dos tanques de decantação, referindo que os registos das análises serão entregues no relatório de acompanhamento ambiental. (26-08-2008) A Fiscalização teceu algumas considerações sobre os boletins dos resultados das análises efectuadas às águas residuais da escavação acumuladas nos tanques de decantação. Esses boletins, apresentados no relatório mensal de ambiente do mês de Julho, na opinião da Fiscalização não possuíam a informação necessária para aferir a qualidade da água. A Somague referiu foram análises com equipamentos móveis, servindo apenas para despistagem, sendo que nos meses seguintes as análises serão efectuadas por laboratório acreditado. <i>A SOMAGUE adiantou que efectuará esta semana a monitorização das diferentes águas residuais existentes em obra, sendo estas análises efectuadas pelo ISQ, dando ainda cumprimento ao estabelecido no Plano de Controlo de Águas Residuais previstos no PGAo.</i>	 SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> <i>No âmbito da 2.ª Visita Técnica mantém-se pendente a Não Conformidade Grave levantada a 02-07-2008.</i>	SOMAGUE
4.2	<u>4.ª Visita Técnica</u> <i>No âmbito da 4.ª Visita Técnica de Ambiente realizada no próprio dia, nenhuma Não Conformidade foi aberta.</i>	FASE
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 08-10-2008 pelas 11h.</i>	Todos





ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.

ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440

Acta Nº: 013/AMB

Nº Pág.: 1/4

Acta Nº: 013/AMB	Designação: Reforço de Potência de Bemposta		
N/ Ref.: 5440EST916APsrAR	Local: EDP - Barragem de Bemposta		
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 08-10-08	
		Hora: 11.30	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 09-10-08	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.ª Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE		☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.º Rui Santos	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	
0.1	Foi aprovada a Acta de Ambiente nº12.	Todos
1.	Documentação	
1.2	<u>Plano de Gestão Ambiental de obra</u> (17-09-2008) A Fiscalização solicitou à SOMAGUE uma actualização do PGAo com indicação dos operadores de gestão de resíduos. É ainda necessária a correcção do número da revisão do PGAo aprovado. <i>A SOMAGUE entregou o aditamento ao PGAo, no dia 02-10-2008. Este documento encontra-se em análise pela Fiscalização.</i>	FASE
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u> (17-09-2008) A SOMAGUE informou que para a semana iniciam os trabalhos preparatórios para a colocação da lavagem dos rodados. A EDP solicitou a projecto de colocação da lavagem dos rodados. <i>A SOMAGUE adiantou que a chegada do equipamento da lavagem de rodados será dia 09-10-2008, e que a sua entrada em funcionamento será no final do mês. Adiantou também que ainda não apresentou solução para a colocação da lavagem de rodados na tomada de água, sendo que o irá fazer nos próximos dias.</i>	SOMAGUE
14.1	<u>Filtro prensa</u> <i>A SOMAGUE adiantou que está prevista a chegada do filtro prensa dia 16-10-2008.</i>	SOMAGUE
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (26-08-2008) A SOMAGUE entregou a licença especial de ruído no dia 08-08-2008. A fiscalização alertou a SOMAGUE para o facto desta só ter horário compreendido entre as 20h00 e as 7h00, não autorizando taxativamente a autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. A SOMAGUE irá contactar a C.M. Mogadouro solicitando a correcção da mesma. (17-09-2008) A SOMAGUE ainda não entrou em contacto com a C.M. Mogadouro. A EDP solicitou a resolução desta questão até à próxima reunião. <i>A SOMAGUE informou que têm uma reunião agendada com a C.M de Mogadouro para o dia 16-10-2008, por forma a resolver este assunto.</i>	SOMAGUE
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> <i>Foi aprovado o Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico referente ao mês de Agosto de 2008.</i>	
2.	Estaleiro	
2.3	<u>Depósito de gasóleo</u> (26-08-2008) A SOMAGUE informou que até a próxima reunião deverão ter a respectiva licença do depósito de gasóleo. <i>A EDP, após contactos com a C.M. Mogadouro, referiu que em breve iria ser emitida a licença.</i>	SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.	Obra	
3.3	<u>Formação ambiental</u> A SOMAGUE irá efectuar acções de formação de sensibilização ambiental no decorrer da próxima semana.	SOMAGUE
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> (17-09-2008) A EDP emitiu o respectivo parecer não aceitando a proposta de modelação da Somague para a escombreira de jusante. A Somague encontra-se a analisar o documento. A SOMAGUE informou que está em execução a nova proposta de modelação da escombreira e que até à próxima semana será entregue.	SOMAGUE
3.8	<u>Resíduos</u> (17-09-2008) A Fiscalização solicitou à SOMAGUE a identificação dos óleos no parque de resíduos perigosos e a colocação de Ecopontos e cinzeiros à beira dos dormitórios e refeitório. A SOMAGUE referiu que serão colocados Ecopontos de maiores dimensões e apenas dois na zona dos dormitórios, sendo que no refeitório se manterá um mini ecoponto. Os cinzeiros já se encontram no local.	SOMAGUE
3.8.1	A Fiscalização alertou para um maior rigor na utilização do contentor para mistura de resíduos de construção e demolição.	
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. Segundo a APA, não é da competência deles a autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira, mas sim da CCDDR-N. Desta forma encaminharão o processo para a CCDDR-N.	SOMAGUE
3.12.1	<u>Visita da CCDDR</u> (06-08-2008) A CCDDR-N (Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional - Norte) efectuou uma visita à obra para verificação das condições existentes em obra, para emissão das respectivas licenças (efluentes e descargas). (26-08-2008) A SOMAGUE adiantou que até à próxima reunião deverão ter as respectivas licenças. (17-09-2008) A SOMAGUE informou que apenas obtiveram a licença da rejeição das águas domésticas, contudo irão entrar em contacto novamente com os responsáveis de forma a obterem as restantes licenças. A SOMAGUE adiantou que, após contacto com os responsáveis a licença de descarga de águas industriais, a mesma será emitida brevemente. O processo da licença de descarga das águas do filtro prensa encontra-se na CCDDR-N de Vila Real que será enviado para a CCDDR - N do Porto.	SOMAGUE
3.15	<u>Águas residuais</u>	

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	(17-09-2008) A SOMAGUE adiantou que efectuará esta semana a monitorização das diferentes águas residuais existentes em obra, sendo estas análises efectuadas pelo ISQ, dando ainda cumprimento ao estabelecido no Plano de Controlo de Águas Residuais previstos no PGO. A SOMAGUE vai entregar o relatório das análises das águas residuais domésticas (jusante da ETAR) e águas armazenadas nos decantadores.	 SOMAGUE
3.21	<u>Bombas no tanque no interior da galeria</u> A fiscalização solicitou a colocação de bombas no tanque no interior da galeria. A Somague informou que serão colocadas.	
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> No âmbito da 2.ª Visita Técnica mantém-se pendente a Não Conformidade Grave levantada a 02-07-2008.	SOMAGUE
5.	Próxima Reunião A próxima reunião de ambiente será no dia 22-10-2008 pelas 11h.	Todos

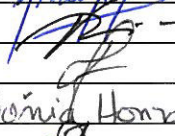
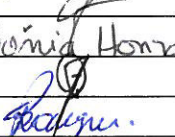
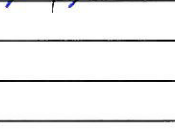
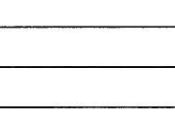
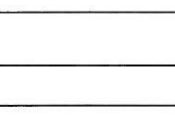


ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440

Acta Nº: 014/AMB

Nº Pág.: 1/5

Acta Nº: 014/AMB – rev 01		Designação: Reforço de Potência de Bemposta	
N/ Ref.: 5440EST1286APsrAR		Local: EDP - Barragem de Bemposta	
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 22-10-08	
		Hora: 11.30	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 05-11-08	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.ª Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.º Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng.ª Sónia Honrado	SOMAGUE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE		☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.º Rui Santos	FASE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apenas à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	
0.1	Foi aprovada a Acta de Ambiente nº13.	Todos
1.	Documentação	
1.2	<u>Plano de Gestão Ambiental de obra</u> (17-09-2008) A Fiscalização solicitou à SOMAGUE uma actualização do PG Ao com indicação dos operadores de gestão de resíduos. É ainda necessária a correcção do número da revisão do PG Ao aprovado. <i>A SOMAGUE entregou o aditamento ao PG Ao, no dia 02-10-2008. Este documento encontra-se em análise pela Fiscalização.</i>	FASE
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u> (08-10-2008) A SOMAGUE adiantou que a chegada do equipamento da lavagem de rodados será dia 09-10-2008, e que a sua entrada em funcionamento será no final do mês. Adiantou também que ainda não apresentou solução para a colocação da lavagem de rodados na tomada de água, sendo que o irá fazer nos próximos dias. <i>A SOMAGUE referiu que a lavagem de rodados já se encontra instalada, devidamente ensaiada faltando apenas as rampas para acesso dos camiões. Adiantou ainda que no início do mês de Novembro estaria em funcionamento. Relativamente à lavagem de rodados da tomada de água a proposta da Somague passa pela colocação de um sistema manual sendo efectuado o encaminhamento das águas de lavagem para uma caçamba. Proporá ainda à Fiscalização a definição da localização do colector das águas de lavagem, assim como a descrição do sistema a implementar. Prevê que este sistema esteja também em funcionamento no início do mês de Novembro.</i>	SOMAGUE (01-11-2008)
14.1	<u>Filtro prensa</u> (08-10-2008) A SOMAGUE adiantou que está prevista a chegada do filtro prensa dia 16-10-2008. <i>A SOMAGUE informou que o filtro prensa já se encontra em obra, e que até amanhã seria executada a sua montagem para que na próxima semana esteja em funcionamento.</i>	SOMAGUE 31-10-2008
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (26-08-2008) A SOMAGUE entregou a licença especial de ruído no dia 08-08-2008. A fiscalização alertou a SOMAGUE para o facto desta só ter horário compreendido entre as 20h00 e as 7h00, não autorizando taxativamente a autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. A SOMAGUE irá contactar a C.M. Mogadouro solicitando a correcção da mesma. (08-10-2008) A SOMAGUE informou que têm uma reunião agendada com a C.M de Mogadouro para o dia 16-10-2008, por forma a resolver este assunto. <i>Aguardam-se desenvolvimentos por parte da Somague no que concerne com este assunto.</i>	SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> <i>A Fiscalização encontra-se a analisar o relatório de ambiente de Setembro entregue dia 17-10-2008.</i>	FASE
2.	Estaleiro	
2.3	<u>Depósito de gasóleo</u> (26-08-2008) A SOMAGUE informou que até a próxima reunião deverão ter a respectiva licença do depósito de gasóleo. <i>Após contactos da EDP com a C.M. Mogadouro, aguarda-se que a Somague entregue os documentos agora solicitados pela câmara para que possa ser emitida a licença.</i>	SOMAGUE
3.	Obra	
3.3	<u>Formação ambiental</u> (08-10-2008) A SOMAGUE irá efectuar acções de formação de sensibilização ambiental no decorrer da próxima semana. <i>A SOMAGUE referiu que foram dadas duas formações, uma das quais dia 17-10-2008 para os trabalhadores das frentes de obra à superfície, e dia 20 -10-2008 para os trabalhadores das galerias.</i>	SOMAGUE
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> (17-09-2008) A EDP emitiu o respectivo parecer não aceitando a proposta de modelação da Somague para a escombreira de jusante. A Somague encontra-se a analisar o documento. <i>A SOMAGUE informou que está em execução a nova proposta de modelação da escombreira e que até à próxima semana será entregue.</i>	SOMAGUE
3.8	<u>Resíduos</u> (08-10-2008) A SOMAGUE referiu que serão colocados Ecopontos de maiores dimensões e apenas dois na zona dos dormitórios, sendo que no refeitório se manterá um mini ecoponto. Os cinzeiros já se encontram no local. <i>Foi colocado apenas um ecoponto na zona dos dormitórios. O Dono de Obra solicitou que colocassem o ecoponto em falta e prometido, que limpassem talude do estaleiro social e insistissem com a entidade responsável para que efectue a recolhas dos RSU com a periodicidade adequada para evitar acumulação de resíduos. A SOMAGUE adiantou que até sexta-feira efectuaria a limpeza do talude dos dormitórios. A Fiscalização solicitou a colocação de cartaz elucidativo à separação dos RSU, junto ao estaleiro social.</i>	SOMAGUE
3.8.1	(08-10-2008) A Fiscalização alertou para um maior rigor na utilização do contentor para mistura de resíduos de construção e demolição. <i>A SOMAGUE informou que os resíduos presentes no Contentor para mistura de RCD foram parcialmente triados. A Fiscalização alertou também para um maior rigor na utilização do contentor de</i>	SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.12	<i>embalagens contaminadas, onde se verifica a mistura de resíduos.</i> Resíduos de Construção e Demolição (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. <i>Segundo a APA, não é da competência deles a autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira, mas sim da CCDDR-N. Desta forma encaminharão o processo para a CCDDR-N.</i>	SOMAGUE
3.12.1	Visita da CCDDR (08-10-2008) A SOMAGUE adiantou que, após contacto com os responsáveis a licença de descarga de águas industriais, a mesma será emitida brevemente. O processo da licença de descarga das águas do filtro prensa encontra-se na CCDDR-N de Vila Real que será enviado para a CCDDR – N do Porto. A SOMAGUE informou que receberam os documentos para levantamento das licenças. Aguarda-se a entrega das respectivas licenças.	SOMAGUE
3.15	Águas residuais (08-10-2008) A SOMAGUE vai entregar o relatório das análises das águas residuais domésticas (jusante da ETAR) e águas armazenadas nos decantadores. <i>A Fiscalização verificou a existência de valores superiores à legislação em alguns dos parâmetros analisados, quer nas análises referentes às águas após tratamento na ETAR, assim como das águas presentes nos decantadores à saída da galeira de ataque.</i> <i>A SOMAGUE adiantou que contactou de imediato os responsáveis pela colocação da ETAR, ficando estes de viram no próximo dia 23-10-2008 por forma a resolverem a situação.</i> <i>A Fiscalização indicou à SOMAGUE a abertura da respectiva Não Conformidade.</i> <i>A SOMAGUE referiu que não encontra justificação para tal procedimento, sendo que desta forma a Fiscalização procederá à sua abertura e encaminhará para a Somague.</i>	SOMAGUE
3.21	Bombas no tanque no interior da galeria (08-10-2008) A fiscalização solicitou a colocação de bombas no tanque no interior da galeria. A Somague informou que serão colocadas. <i>A SOMAGUE mencionou que ainda não foram colocadas as bombas, mas que em breve seriam colocadas.</i>	 SOMAGUE
4.	Visita Técnica	
4.1	Não conformidade Grave <i>No âmbito da 2.ª Visita Técnica mantém-se pendente a Não Conformidade Grave levantada a 02-07-2008.</i>	 SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 05-11-2008 pelas 11h.</i>	Todos





ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.

ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440

Acta Nº: 015/AMB

Nº Pág.: 1/5

Acta Nº: 015/AMB	Designação: Reforço de Potência de Bemposta		
N/ Ref.: 5440EST1292APsrAR	Local: EDP - Barragem de Bemposta		
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 05-11-08	
		Hora: 13.00	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 07-11-08	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng. ^a Américo Simões	EDP		☒
Eng. ^o Vasco Dinis	SOMAGUE	<i>fi - -</i>	☒
Eng. ^o Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng. ^a Sónia Honrado	SOMAGUE	<i>Sónia Honrado</i>	☒
Eng. ^o Francisco Pinheiro	FASE	<i>[Signature]</i>	☒
Eng. ^a Sílvia Rodrigues	FASE	<i>[Signature]</i>	☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng. ^o Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng. ^o Sérgio Silva	EDP		☒
Eng. ^o Anabela Peres	EDP		☒
Eng. ^o Vallejo Paes	EDP		☒
Eng. ^o Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng. ^o Rui Santos	FASE		☒
Eng. ^o Alexandre Pedroso	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	
0.1	Foi aprovada a Acta de Ambiente nº14 rev01.	Todos
1.	Documentação	
1.2	<u>Plano de Gestão Ambiental de obra</u> (22-10-2008) A SOMAGUE entregou o aditamento ao PGO, no dia 02-10-2008. Este documento encontra-se em análise pela Fiscalização. <i>A fiscalização aprovou o aditamento ao PGO referindo que sempre que haja necessidade de alteração deverá ser efectuada a sua actualização.</i>	FASE
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u> (22-10-2008) A SOMAGUE referiu que a lavagem de rodados já se encontra instalada, devidamente ensaiada faltando apenas as rampas para acesso dos camiões. Adiantou ainda que no início do mês de Novembro estaria em funcionamento. Relativamente à lavagem de rodados da tomada de água a proposta da Somague passa pela colocação de um sistema manual sendo efectuado o encaminhamento das águas de lavagem para uma caçamba. Proporá ainda à Fiscalização a definição da localização do colector das águas de lavagem, assim como a descrição do sistema a implementar. Prevê que este sistema esteja também em funcionamento no início do mês de Novembro. <i>A SOMAGUE informou que a lavagem de rodados entra em funcionamento no dia de hoje. Quanto à lavagem de rodados na tomada de água será enviada a localização da caçamba ainda esta semana, por forma a entrar em funcionamento o mais rapidamente possível.</i>	SOMAGUE (07-11-08)
14.1	<u>Filtro prensa</u> (22-10-2008) A SOMAGUE informou que o filtro prensa já se encontra em obra, e que até amanhã seria executada a sua montagem para que na próxima semana esteja em funcionamento. <i>A SOMAGUE adiantou que o filtro prensa ficará a funcionar ainda hoje. A Fiscalização solicitou a entrega dos resultados à medida que os mesmos sejam obtidos na fase de testes do equipamento. Solicitou ainda que aquando do primeiro ensaio a Fiscalização fosse informada.</i>	SOMAGUE
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (26-08-2008) A SOMAGUE entregou a licença especial de ruído no dia 08-08-2008. A fiscalização alertou a SOMAGUE para o facto desta só ter horário compreendido entre as 20h00 e as 7h00, não autorizando taxativamente a autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. A SOMAGUE irá contactar a C.M. Mogadouro solicitando a correcção da mesma. (08-10-2008) A SOMAGUE informou que têm uma reunião agendada com a C.M de Mogadouro para o dia 16-10-2008, por forma a resolver este assunto. <i>Aguardam-se desenvolvimentos por parte da Somague relativamente a este assunto.</i>	  SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> (22-10-2008) A Fiscalização encontra-se a analisar o relatório de ambiente de Setembro entregue dia 17-10-2008. <i>A fiscalização emitiu a análise ao relatório de Setembro no dia 31-10-2008, aguardando-se a entrega das alterações por parte da SOMAGUE, para altura de entrega do relatório de Outubro.</i>	SOMAGUE
2.	Estaleiro	
2.3	<u>Depósito de gasóleo</u> (22-10-2008) Após contactos da EDP com a C.M. Mogadouro, aguarda-se que a Somague entregue os documentos agora solicitados pela câmara para que possa ser emitida a licença. <i>A Licença do reservatório para gasóleo foi obtida no dia 31-10-2008.</i>	SOMAGUE
3.	Obra	
3.3	<u>Formação ambiental</u> (22-10-2008) A SOMAGUE referiu que foram dadas duas formações, uma das quais dia 17-10-2008 para os trabalhadores das frentes de obra à superfície, e dia 20-10-2008 para os trabalhadores das galerias. <i>A Fiscalização solicitou a colocação nos registos de formação do grupo específico a quem é dada a respectiva acção de formação.</i>	SOMAGUE
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> (22-10-2008) A SOMAGUE informou que está em execução a nova proposta de modelação da escombreira e que até à próxima semana será entregue. <i>A SOMAGUE entregou no dia 30-10-2008 a nova sugestão de remodelação da escombreira.</i> <i>O documento encontra-se em análise pela EDP.</i>	EDP
3.8	<u>Resíduos</u> (22-10-2008) Foi colocado apenas um ecoponto na zona dos dormitórios. O Dono de Obra solicitou que colocassem o ecoponto em falta e prometido, que limpassem talude do estaleiro social e insistissem com a entidade responsável para que efectue a recolhas dos RSU com a periodicidade adequada para evitar acumulação de resíduos. A SOMAGUE adiantou que até sexta-feira efectuaria a limpeza do talude dos dormitórios. A Fiscalização solicitou a colocação de cartaz elucidativo à separação dos RSU, junto ao estaleiro social. <i>A SOMAGUE já colocou o ecoponto em falta e efectuaram a recolha dos RSU. Neste momento aguarda-se que seja efectuada nova limpeza do talude e colocação de cartaz elucidativo com proibição de deitar lixo no talude e cartaz informativo sobre separação de RSU. Essas acções serão efectuadas no mais curto espaço de tempo.</i>	  SOMAGUE 

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.8.1	(22-10-2008) A SOMAGUE informou que os resíduos presentes no Contentor para mistura de RCD foram parcialmente triados. A Fiscalização alertou também para um maior rigor na utilização do contentor de embalagens contaminadas, onde se verifica a mistura de resíduos. <i>A Fiscalização verificou uma melhora na separação dos resíduos nos contentores existentes.</i>	SOMAGUE
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. <i>Segundo a APA, não é da competência deles a autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira, mas sim da CCDD-N. Desta forma encaminharão o processo para a CCDD-N.</i>	
3.12.1	<u>Visita da CCDD</u> (22-10-2008) A SOMAGUE informou que receberam os documentos para levantamento das licenças. Aguarda-se a entrega das respectivas licenças. <i>A SOMAGUE entregará as licenças até à próxima reunião.</i>	
3.15	<u>Águas residuais</u> (22-10-2008) A Fiscalização verificou a existência de valores superiores à legislação em alguns dos parâmetros analisados, quer nas análises referentes às águas após tratamento na ETAR, assim como das águas presentes nos decantadores à saída da galeria de ataque. A SOMAGUE adiantou que contactou de imediato os responsáveis pela colocação da ETAR, ficando estes de viram no próximo dia 23-10-2008 por forma a resolverem a situação. A Fiscalização indicou à SOMAGUE a abertura da respectiva Não Conformidade. A SOMAGUE referiu que não encontra justificação para tal procedimento, sendo que desta forma a Fiscalização procederá à sua abertura e encaminhará para a Somague. <i>A Fiscalização no dia 24-10-2008 enviou o registo da Não Conformidade para a SOMAGUE.</i> <i>A SOMAGUE propôs medidas correctivas no dia 29-10-2008, tendo a fiscalização concordado.</i> <i>A Não Conformidade será encerrada após verificação dos resultados laboratoriais confirmando que os valores já se encontram abaixo dos valores-limite estabelecidos pela legislação em vigor.</i>	SOMAGUE
3.21	<u>Bombas no tanque no interior da galeria</u> (22-10-2008) A SOMAGUE mencionou que ainda não foram colocadas as bombas, mas que em breve seriam colocadas. <i>A SOMAGUE adiantou que na próxima semana serão colocadas as bombas.</i>	SOMAGUE
3.22	<u>Sistema de drenagem das águas pluviais</u> <i>A SOMAGUE adiantou que na próxima semana entregarão o projecto de drenagem</i>	SOMAGUE



ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.

ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440

Acta Nº: 015/AMB

Nº Pág.: 5/5

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	<i>das águas pluviais.</i>	
3.23	<u>Fichas de seguranças</u> <i>A Fiscalização alertou a SOMAGUE que todos os produtos presentes em obra têm obrigatoriamente que ter as respectivas fichas de segurança dos produtos. As fichas de segurança deverão estar no estaleiro da Somague e no local de armazenamento do respectivo produto. Referiu ainda que não deverão utilizar recipientes inapropriados (p.e. recipientes de água) para armazenamento de substâncias químicas à base de hidrocarbonetos.</i>	
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> <i>No âmbito da 2.ª Visita Técnica mantém-se pendente a Não Conformidade Grave levantada a 02-07-2008.</i>	SOMAGUE
4.2	<u>5.ª Visita Técnica</u> <i>No âmbito da 5.ª Visita Técnica de Ambiente realizada no próprio dia, nenhuma Não Conformidade foi aberta.</i>	FASE
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 19-11-2008 pelas 11h.</i>	Todos



ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.

ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440

Acta Nº: 016/AMB

Nº Pág.: 1/4

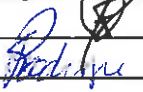
Acta Nº: 016/AMB	Designação: Reforço de Potência de Bemposta		
N/ Ref.: 5440EST1414APsrAR	Local: EDP - Barragem de Bemposta		
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 19-11-08	
		Hora: 11.00	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 21-11-08	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.ª Sónia Honrado	SOMAGUE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE		☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE		☒
			☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.ª Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.º Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng.º Rui Santos	FASE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	Todos
0.1	Foi aprovada a Acta de Ambiente nº15.	
1.	Documentação	SOMAGUE
1.2	<u>Plano de Gestão Ambiental de obra</u> (05-11-2008) A Fiscalização aprovou o aditamento ao PGAo referindo que sempre que haja necessidade de alteração deverá ser efectuada a sua actualização. <i>A SOMAGUE entregou nova revisão ao PGR (revisão 03) no dia 17-11-2008, tendo a mesma sido aprovada pela Fiscalização.</i>	
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u> (05-11-2008) A SOMAGUE informou que a lavagem de rodados entra em funcionamento no dia de hoje. Quanto à lavagem de rodados na tomada de água será enviada a localização da caçamba ainda esta semana, por forma a entrar em funcionamento o mais rapidamente possível. <i>O sistema de lavagem de rodados entrou em funcionamento dia 06-11-2008 A SOMAGUE informou que até ao momento ainda não está a ser feita a drenagem das águas residuais da lavagem de rodados para o filtro prensa, sendo que esse encaminhamento se encontra a ser efectuado pelo joper. Quanto à lavagem de rodados a implementar na tomada de água a SOMAGUE anunciou nova data para entrega da localização da caçamba. A fiscalização referiu que quanto à afirmação "Tendo como objectivo a poupança e o reaproveitamento da água e face à concentração de resíduos sólidos em suspensão provenientes dos trabalhos subterrâneos, visível desde o início dos trabalhos," no fax 806/VD/BB/2008/OBR2469 (5440EST1698CC) da SOMAGUE, a mesma não corresponde à verdade visto ter-se verificado concentrações de sólidos suspensos nas análises efectuadas às águas residuais armazenadas nas caçambas e à saída do emboquilhamento, previamente antes do tratamento no filtro prensa.</i>	
14.1	<u>Filtro prensa</u> (05-11-2008) A SOMAGUE adiantou que o filtro prensa ficará a funcionar ainda hoje. A Fiscalização solicitou a entrega dos resultados à medida que os mesmos sejam obtidos na fase de testes do equipamento. Solicitou ainda que aquando do primeiro ensaio a Fiscalização fosse informada. <i>O filtro prensa entrou em funcionamento dia 06-11-2008 Para averiguar o estado de funcionamento do filtro prensa foi agendado para dia 21-11-2008 uma visita conjunta da fiscalização com os responsáveis da SOMAGUE a realizar junto do mesmo.</i>	
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (26-08-2008) A SOMAGUE entregou a licença especial de ruído no dia 08-08-2008. A fiscalização alertou a SOMAGUE para o facto desta só ter horário compreendido entre as 20h00 e as 7h00, não autorizando taxativamente a autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. A SOMAGUE irá contactar a C.M. Mogadouro solicitando a correcção da mesma. (08-10-2008) A SOMAGUE informou que têm uma reunião agendada com a C.M de Mogadouro para o dia 16-10-2008, por forma a resolver este assunto.	

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	(05-11-2008) Aguardam-se desenvolvimentos por parte da Somague relativamente a este assunto. <i>A SOMAGUE regista que no seu entendimento não existe proibição taxativamente, mas sim um lapso na definição de horário.</i> <i>A Fiscalização esclarece que nunca mencionou existir qualquer proibição mas sim o facto de não se encontrar explícito para autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana.</i>	SOMAGUE
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> (05-11-2008) A Fiscalização emitiu a análise ao relatório de Setembro no dia 31-10-2008, aguardando-se a entrega das alterações por parte da SOMAGUE, para altura de entrega do relatório de Outubro. <i>A SOMAGUE entregou o relatório de Setembro de acordo com as alterações solicitadas pela Fiscalização no dia 18-11-2008, assim como e o relatório de Outubro.</i> <i>Os relatórios encontram-se em análise pela fiscalização.</i>	FASE
3.	Obra	
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> (05-11-2008) A SOMAGUE entregou no dia 30-10-2008 a nova sugestão de remodelação da escombreira. O documento encontra-se em análise pela EDP. <i>A SOMAGUE encontra-se a elaborar o projecto do muro de suporte da escombreira.</i>	EDP
3.8	<u>Resíduos</u> (05-11-2008) A SOMAGUE já colocou o ecoponto em falta e efectuaram a recolha dos RSU. Neste momento aguarda-se que seja efectuada nova limpeza do talude e colocação de cartaz elucidativo com proibição de deitar lixo no talude e cartaz informativo sobre separação de RSU. Essas acções serão efectuadas no mais curto espaço de tempo. <i>A limpeza do talude foi efectuada, tendo igualmente sido colocado cartaz informativo sobre separação de RSU.</i> <i>Falta a colocação de cartaz elucidativo com proibição de deitar lixo no talude.</i> <i>A EDP manifestou desagrado pelo facto de a SOMAGUE ainda não ter realizado a reunião do director técnico de empreitada com os trabalhadores junto aos dormitórios, tendo em vista a separação de RSU e ausência de resíduos no talude.</i>	SOMAGUE
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. Segundo a APA, não é da competência deles a autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira, mas sim da CCDR-N. Desta forma encaminharão o processo para a CCDR-N.	   SOMAGUE

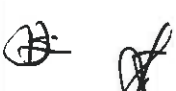
Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.12.1	<u>Visita da CCDR</u> (22-10-2008) A SOMAGUE informou que receberam os documentos para levantamento das licenças. Aguarda-se a entrega das respectivas licenças. A SOMAGUE entregará as licenças até à próxima reunião.	SOMAGUE
3.15	<u>Águas residuais</u> (05-11-2008) A Fiscalização no dia 24-10-2008 enviou o registo da Não Conformidade para a SOMAGUE. A SOMAGUE propôs medidas correctivas no dia 29-10-2008, tendo a fiscalização concordado. A Não Conformidade será encerrada após verificação dos resultados laboratoriais confirmando que os valores já se encontram abaixo dos valores-limite estabelecidos pela legislação em vigor. <i>Aguarda-se entrega dos resultados das análises das águas residuais presentes nos decantadores e após tratamento no filtro prensa.</i>	SOMAGUE
3.21	<u>Bombas no tanque no interior da galeria</u> (22-10-2008) A SOMAGUE mencionou que ainda não foram colocadas as bombas, mas que em breve seriam colocadas. (05-11-2008) A SOMAGUE adiantou que até à próxima semana serão colocadas as bombas. <i>Aguarda-se a colocação.</i>	SOMAGUE
3.22	<u>Sistema de drenagem das águas pluviais</u> (05-11-2008) A SOMAGUE adiantou que na próxima semana entregarão o projecto de drenagem das águas pluviais. <i>O projecto de drenagem das águas pluviais foi entregue à Fiscalização na Semana 47/2008, encontrando-se o mesmo em análise pela EDP.</i>	EDP
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> <i>No âmbito da 2.ª Visita Técnica mantém-se pendente a Não Conformidade Grave levantada a 02-07-2008.</i>	SOMAGUE
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 03-12-2008 pelas 11h.</i>	Todos



Acta Nº: 017/AMB		Designação: Reforço de Potência de Bemposta	
N/ Ref.: 5440EST1503APsrAR		Local: EDP - Barragem de Bemposta	
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 03-12-08	
		Hora: 12.30	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 05-12-08	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.ª Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.º Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng.ª Sónia Honrado	SOMAGUE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE		☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.º Rui Santos	FASE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	
0.1	Foi aprovada a Acta de Ambiente nº16.	Todos
1.	Documentação	
1.2	<u>Plano de Gestão Ambiental de obra</u> (19-11-2008) A SOMAGUE entregou nova revisão ao PGR (revisão 03) no dia 17-11-2008, tendo a mesma sido aprovada pela Fiscalização. <i>A SOMAGUE entregou na presente reunião, o PGR aprovado em formato papel.</i>	FASE SOMAGUE
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u> (19-11-2008) O sistema de lavagem de rodados entrou em funcionamento dia 06-11-2008 A SOMAGUE informou que até ao momento ainda não está a ser feita a drenagem das águas residuais da lavagem de rodados para o filtro prensa, sendo que esse encaminhamento se encontra a ser efectuado pelo joper. Quanto à lavagem de rodados a implementar na tomada de água a SOMAGUE anunciou nova data para entrega da localização da caçamba. A fiscalização referiu que quanto à afirmação "Tendo como objectivo a poupança e o reaproveitamento da água e face à concentração de resíduos sólidos em suspensão provenientes dos trabalhos subterrâneos, visível desde o início dos trabalhos," no fax 806/VD/BB/2008/OBR2469 (5440EST1698CC) da SOMAGUE, a mesma não corresponde à verdade visto ter-se verificado concentrações de sólidos suspensos nas análises efectuadas às águas residuais armazenadas nas caçambas e à saída do emboquilhamento, previamente antes do tratamento no filtro prensa. <i>A SOMAGUE entregou a localização da lavagem de rodados da tomada de água no dia 27-11-2008. A localização foi aprovada pela EDP, tendo igualmente ficado acordado que as águas residuais da lavagem serão transportados para o filtro prensa pelo Joper.</i> <i>A SOMAGUE assumiu que até à próxima reunião a lavagem de rodados da tomada de água estaria em funcionamento.</i>	SOMAGUE
1.4.1	<u>Filtro prensa</u> (19-11-2008) O filtro prensa entrou em funcionamento dia 06-11-2008 Para averiguar o estado de funcionamento do filtro prensa foi agendado para dia 21-11-2008 uma visita conjunta da fiscalização com os responsáveis da SOMAGUE a realizar junto do mesmo. <i>Não tendo a visita conjunta realizada a 21-11-2008 sido esclarecedora quanto às acções a implementar para o correcto funcionamento do filtro prensa, foi proposta em data a marcar, nova visita que contará com o Eng. Vasco Dinis, o Eng. Américo Simões, a Fiscalização e o responsável pela manutenção do filtro prensa.</i>	 SOMAGUE
1.4.1.1	<i>A Fiscalização solicitou à SOMAGUE a elaboração de um plano de manutenção do filtro prensa.</i>	SOMAGUE
1.4.1.2	<i>A Fiscalização solicitou a cobertura do tanque de recolha de lamas de modo a evitar a acumulação de águas pluviais e posterior diluição das lamas concentradas. A SOMAGUE irá efectuar.</i>	SOMAGUE  

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (26-08-2008) A SOMAGUE entregou a licença especial de ruído no dia 08-08-2008. A fiscalização alertou a SOMAGUE para o facto desta só ter horário compreendido entre as 20h00 e as 7h00, não autorizando taxativamente a autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. A SOMAGUE irá contactar a C.M. Mogadouro solicitando a correcção da mesma. (08-10-2008) A SOMAGUE informou que têm uma reunião agendada com a C.M de Mogadouro para o dia 16-10-2008, por forma a resolver este assunto. (05-11-2008) Aguardam-se desenvolvimentos por parte da Somague relativamente a este assunto. (19-11-2008) A SOMAGUE regista que no seu entendimento não existe proibição taxativamente, mas sim um lapso na definição de horário. A Fiscalização esclarece que nunca mencionou existir qualquer proibição mas sim o facto de não se encontrar explícito para autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. <i>Por dificuldade de contacto com o vereador responsável pela emissão da licença especial de ruído, não houve avanços, aguardam-se novos desenvolvimentos.</i>	SOMAGUE
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> (19-11-2008) A SOMAGUE entregou o relatório de Setembro de acordo com as alterações solicitadas pela Fiscalização no dia 18-11-2008, assim como e o relatório de Outubro. Os relatórios encontram-se em análise pela fiscalização. <i>A Fiscalização voltou a solicitar alterações ao relatório de Setembro, tendo no mesmo parecer (5440EST1435APpFX) solicitado alterações ao relatório Outubro. Aguarda-se a entrega dos relatórios com as devidas alterações.</i>	SOMAGUE
3.	Obra	
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> (05-11-2008) A SOMAGUE entregou no dia 30-10-2008 a nova sugestão de remodelação da escombreira. O documento encontra-se em análise pela EDP. (19-11-2008) A SOMAGUE encontra-se a elaborar o projecto do muro de suporte da escombreira. <i>Tendo sido levantadas pela EDP dúvidas na modelação da escombreira, este assunto encontra-se em discussão entre a EDP e o responsável pela proposta de modelação.</i>	EDP SOMAGUE SOMAGUE/ EDP
3.8	<u>Resíduos</u> (19-11-2008) A limpeza do talude foi efectuada, tendo igualmente sido colocado cartaz informativo sobre separação de RSU. Falta a colocação de cartaz elucidativo com proibição de deitar lixo no talude. A EDP manifestou desagrado pelo facto de a SOMAGUE ainda não ter realizado a reunião do director técnico de empreitada com os trabalhadores junto aos dormitórios, tendo em vista a separação de RSU e ausência de resíduos no talude.	 

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	A SOMAGUE informou que já foi efectuada a reunião do director técnico de empreitada com os trabalhadores. Informou ainda que já foram colocados cartazes elucidativos com proibição de deitar lixo no talude. A EDP solicitou ainda a colocação de um ecoponto e uma vassoura na portaria.	SOMAGUE
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. (19-11-2008) Segundo a APA, não é da competência deles a autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira, mas sim da CCDR-N. Desta forma encaminharão o processo para a CCDR-N. Continua-se aguardar a emissão da respectiva licença.	SOMAGUE
3.12.1	<u>Visita da CCDR</u> (22-10-2008) A SOMAGUE informou que receberam os documentos para levantamento das licenças. Aguarda-se a entrega das respectivas licenças. (19-11-2008) A SOMAGUE entregará as licenças até à próxima reunião. Continua-se aguardar a emissão das respectivas licenças.	SOMAGUE
3.15	<u>Águas residuais</u> (05-11-2008) A Fiscalização no dia 24-10-2008 enviou o registo da Não Conformidade para a SOMAGUE. A SOMAGUE propôs medidas correctivas no dia 29-10-2008, tendo a fiscalização concordado. A Não Conformidade será encerrada após verificação dos resultados laboratoriais confirmando que os valores já se encontram abaixo dos valores-limite estabelecidos pela legislação em vigor. (19-11-2008) Aguarda-se entrega dos resultados das análises das águas residuais presentes nos decantadores e após tratamento no filtro prensa. A Fiscalização voltou a solicitar a entrega atempada de todos os relatórios para aferir a qualidade das águas residuais.	SOMAGUE
3.21	<u>Bombas no tanque no interior da galeria</u> (22-10-2008) A SOMAGUE mencionou que ainda não foram colocadas as bombas, mas que em breve seriam colocadas. (05-11-2008) A SOMAGUE adiantou que até à próxima semana serão colocadas as bombas. Neste momento verifica-se a existência de uma bomba de água no tanque de decantação no interior da galeria. Esta bomba deverá ser utilizada em permanência neste local.	 SOMAGUE 



ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.

ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440

Acta Nº: 017/AMB

Nº Pág.: 5/5

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.22	<u>Sistema de drenagem das águas pluviais</u> (05-11-2008) A SOMAGUE adiantou que na próxima semana entregarão o projecto de drenagem das águas pluviais. <i>O projecto de drenagem das águas pluviais foi entregue à Fiscalização na Semana 47/2008, encontrando-se o mesmo em análise pela EDP.</i> <i>A SOMAGUE encontra-se a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais.</i>	SOMAGUE
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> <i>A Não Conformidade Grave levantada a 02-07-2008 foi encerrada no dia 19-11-2008. Tendo ultrapassado o prazo de 5 dias em caso de não conformidade grave, para implementação das acções correctivas, prazo esse estabelecido no Caderno de Encargos e no PG Ao aprovado, a mesma passou a ter classificação de muito grave.</i>	FASE
4.2	<u>Não Conformidade Pouco Grave</u> <i>No âmbito da 6.ª Visita Técnica realizada a 03-12-2008, foi aberta uma Não Conformidade considerada Pouco Grave pela colocação de misturas de resíduos em contentores destinados à recolha selectiva de resíduos, colocação de resíduos indiferenciados no recipiente do kit ambiental e colocação de material de obra em local com a designação de solos contaminados. Esta situação verificou-se nos contentores presentes na frente de obra da galeria de ataque.</i>	FASE SOMAGUE
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 17-12-2008 pelas 11h.</i>	Todos

Acta Nº: 018/AMB – rev 01		Designação: Reforço de Potência de Bemposta	
N/ Ref.: 5440EST1680APsrAR		Local: EDP - Barragem de Bemposta	
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 17-12-08	
		Hora: 11.30	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 07-01-09	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.ª Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.ª Sónia Honrado	SOMAGUE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE		☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.º Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng.º Rui Santos	FASE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	Todos
0.1	Foi aprovada e assinada a Acta de Ambiente nº17.	
1.	Documentação	
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u>	SOMAGUE 05-01-2009
	(03-12-2008) A SOMAGUE entregou a localização da lavagem de rodados da tomada de água no dia 27-11-2008. A localização foi aprovada pela EDP, tendo igualmente ficado acordado que as águas residuais da lavagem serão transportados para o filtro prensa pelo Joper. A SOMAGUE assumiu que até à próxima reunião a lavagem de rodados da tomada de água estaria em funcionamento. <i>A SOMAGUE informou que por avaria mecânica e eléctrica a lavagem de rodados existente não está em funcionamento. Adiantou que dia 5 de Janeiro 2008 estaria em funcionamento.</i> <i>A SOMAGUE comunicou que não colocou a lavagem de rodados prevista para a tomada de água por não considerar necessário em virtude de não haver extracção de escombros nesta frente. A EDP solicitou à SOMAGUE que informe a Fiscalização sempre que se verifiquem alterações às datas previstas e acordadas entre as diversas entidades presentes em obra.</i> <i>A SOMAGUE adiantou que até dia 05-01-2009 a lavagem de rodados na tomada de água estaria em funcionamento.</i>	
1.4.1	<u>Filtro prensa</u>	
	(03-12-2008) Não tendo a visita conjunta realizada a 21-11-2008 sido esclarecedora quanto às acções a implementar para o correcto funcionamento do filtro prensa, foi proposta em data a marcar, nova visita que contará com o Eng. Vasco Dinis, o Eng. Américo Simões, a Fiscalização e o responsável pela manutenção do filtro prensa. <i>Após algumas visitas ao filtro prensa e uma reprogramação do funcionamento deste equipamento nomeadamente do tempo de retenção e pressão nas membranas, bem como a utilização das águas provenientes directamente das frentes de trabalho (sem decantação) foi possível verificar uma melhoria significativa do seu funcionamento, comprovado pela emissão de material sólido devidamente prensado e depositado na caçamba e a água extraída aparentemente limpa. Falta ainda o resultado das análises das águas residuais para comprovar se os valores das águas rejeitadas se encontram dentro dos valores-limite da legislação. Desta forma a SOMAGUE adiantou que até segunda-feira dia 22-12-2008 entregarão os resultados das análises efectuadas.</i>	SOMAGUE 22-12-2008
1.4.1.1	(03-12-2008) A Fiscalização solicitou à SOMAGUE a elaboração de um plano de manutenção do filtro prensa. <i>Na presente reunião a SOMAGUE entregou o Manual de Instruções do filtro prensa, contudo falta entregar o plano de manutenção do mesmo.</i>	
1.4.1.2	(03-12-2008) A Fiscalização solicitou a cobertura do tanque de recolha de lamas de modo a evitar a acumulação de águas pluviais e posterior diluição das lamas concentradas. A SOMAGUE irá efectuar. <i>A SOMAGUE já colocou a cobertura no tanque de recolha de lamas.</i>	SOMAGUE  

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (26-08-2008) A SOMAGUE entregou a licença especial de ruído no dia 08-08-2008. A fiscalização alertou a SOMAGUE para o facto desta só ter horário compreendido entre as 20h00 e as 7h00, não autorizando taxativamente a autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. A SOMAGUE irá contactar a C. M. Mogadouro solicitando a correcção da mesma. (08-10-2008) A SOMAGUE informou que têm uma reunião agendada com a C.M de Mogadouro para o dia 16-10-2008, por forma a resolver este assunto. (05-11-2008) Aguardam-se desenvolvimentos por parte da Somague relativamente a este assunto. (19-11-2008) A SOMAGUE regista que no seu entendimento não existe proibição taxativamente, mas sim um lapso na definição de horário. A Fiscalização esclarece que nunca mencionou existir qualquer proibição mas sim o facto de não se encontrar explícito para autorização de trabalhos no período diurno durante o fim-de-semana. (03-12-2008) Por dificuldade de contacto com o vereador responsável pela emissão da licença especial de ruído, não houve avanços, aguardam-se novos desenvolvimentos. <i>Por dificuldade de contacto com o vereador responsável pela emissão da licença especial de ruído a SOMAGUE informou que irá formalizar por escrito o pedido, por forma a resolver esta situação.</i>	SOMAGUE
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> (03-12-2008) A Fiscalização voltou a solicitar alterações ao relatório de Setembro, tendo no mesmo parecer (5440EST1435APfFX) solicitado alterações ao relatório Outubro. Aguarda-se a entrega dos relatórios com as devidas alterações. <i>A SOMAGUE entregou os relatórios de Setembro e Outubro com as alterações solicitadas dia no dia 03- 12 -2008 tendo os mesmos sido aprovados dia 11-12-2008.</i> <i>A SOMAGUE entregou também o Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico de Novembro dia 10-12-2008 estando este ainda em análise pela Fiscalização.</i>	SOMAGUE
3.	Obra	
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> (03-12-2008) Tendo sido levantadas pela EDP dúvidas na modelação da escombreira, este assunto encontra-se em discussão entre a EDP e o responsável pela proposta de modelação. <i>A EDP em reunião com a SOMAGUE solicitou alterações à proposta de modelação da escombreira de jusante anteriormente entregue. A SOMAGUE entregará nova proposta de modelação, incorporando já o respectivo muro de suporte da escombreira, de acordo com indicações da EDP.</i>	SOMAGUE
3.8	<u>Resíduos</u> <i>A Fiscalização solicitou à SOMAGUE indicação do local para colocação das lamas</i>	

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	<i>resultantes do tratamento das águas residuais de escavação através do filtro prensa. O mesmo deverá ser proposto pela SOMAGUE e aprovado pela Fiscalização. Mas foi adiantado que irá propor na área da escombreira, um depósito provisório desse material, devidamente impermeabilizado e respectiva cobertura.</i>	SOMAGUE
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. (19-11-2008) Segundo a APA, não é da competência deles a autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira, mas sim da CCDR-N. Desta forma encaminharão o processo para a CCDR-N. <i>Continua-se aguardar a emissão da respectiva licença.</i>	SOMAGUE
3.12.1	<u>Visita da CCDR</u> (22-10-2008) A SOMAGUE informou que receberam os documentos para levantamento das licenças. Aguarda-se a entrega das respectivas licenças. (19-11-2008) A SOMAGUE entregará as licenças até à próxima reunião. (03-12-2008) Continua-se aguardar a emissão das respectivas licenças. <i>A SOMAGUE entregou as licenças que a CCDR-N enviou. No entanto, as licenças agora apresentadas correspondem unicamente à drenagem de águas pluviais após tratamento em separador de hidrocarbonetos, faltando a licença para drenagem de águas residuais de escavação após tratamento em filtro prensa. A Fiscalização irá analisar toda a documentação associada a este processo e emitirá um parecer.</i>	SOMAGUE FASE
3.15	<u>Águas residuais</u> (05-11-2008) A Fiscalização no dia 24-10-2008 enviou o registo da Não Conformidade para a SOMAGUE. A SOMAGUE propôs medidas correctivas no dia 29-10-2008, tendo a fiscalização concordado. A Não Conformidade será encerrada após verificação dos resultados laboratoriais confirmando que os valores já se encontram abaixo dos valores-limite estabelecidos pela legislação em vigor. (19-11-2008) Aguarda-se entrega dos resultados das análises das águas residuais presentes nos decantadores e após tratamento no filtro prensa. (17-12-1008) A Fiscalização voltou a solicitar a entrega atempada de todos os relatórios para aferir a qualidade das águas residuais. <i>A SOMAGUE entregará os relatórios das análises efectuadas na próxima segunda-feira. As análises englobam as águas residuais domésticas após tratamento em ETAR, as águas residuais da escavação antes e após tratamento no filtro prensa.</i>	SOMAGUE (22-12-2008)
3.22	<u>Sistema de drenagem das águas pluviais</u> (03-12-2008) A SOMAGUE encontra-se a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais.	



ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.

ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440

Acta Nº: 018/AMB

Nº Pág.: 5/5

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	<i>A SOMAGUE ainda se encontra a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais.</i>	SOMAGUE
3.23	<u>Fichas de segurança</u> A Fiscalização solicitou à SOMAGUE a entrega de um dossier completo com as fichas de segurança dos produtos químicos presentes em obra. Esse documento pode ser em formato digital (preferencial) ou em papel.	SOMAGUE
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> <i>À data desta reunião mantém-se aberta uma Não Conformidade considerada Grave pela existência de valores superiores à legislação em vigor em alguns dos parâmetros analisados, quer para águas residuais após tratamento na ETAR, assim como nas águas residuais da escavação após presença nos decantadores à saída da galeria de ataque.</i>	FASE
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 07-01-2009 pelas 11h.</i>	Todos

ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440
Acta Nº: 019/AMB
Nº Pág.: 1/5

Acta Nº: 019/AMB-rev01		Designação: Reforço de Potência de Bemposta	
N/ Ref.: 5440EST1765APsrAR		Local: EDP - Barragem de Bemposta	
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 07-01-09	
		Hora: 11.30	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 21-01-09	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.ª Sónia Honrado	SOMAGUE		☒
Eng.º Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE		☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.º Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
Eng.º André Coelho	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

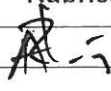
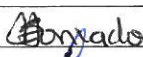
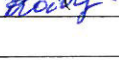
Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	Todos
0.1	<i>Verificou-se uma troca na data do ponto 1.4, pelo que será enviada a revisão 01 da Acta de Ambiente nº18.</i>	
1.	Documentação	
1.4	Lavagem de Rodados	SOMAGUE 12-01-2009
	(17-12-2008) A SOMAGUE informou que por avaria mecânica e eléctrica a lavagem de rodados existente não está em funcionamento. Adiantou que dia 5 de Janeiro 2008 estaria em funcionamento. A SOMAGUE comunicou que não colocou a lavagem de rodados prevista para a tomada de água por não considerar necessário em virtude de não haver extracção de escombros nesta frente. A EDP solicitou à SOMAGUE que informe a Fiscalização sempre que se verifiquem alterações às datas previstas e acordadas entre as diversas entidades presentes em obra. A SOMAGUE adiantou que até dia 05-01-2009 a lavagem de rodados na tomada de água estaria em funcionamento. <i>A Somague justificou na presente reunião o incumprimento do prazo acordado para colocação em funcionamento das duas lavagens de rodados (Tomada de água frente de obra jusante) por falta de trabalhadores nos dias 29 e 30 de Dezembro. Adiantou que no dia 12-01-2009 a lavagem de rodados na tomada de água estará em funcionamento. Quanto à frente de obra de jusante não foi apresentada qualquer data para resolução das avarias que têm impedido o funcionamento desde o início de Dezembro.</i> <i>Por ter ocorrido nova falta de comunicação e falta de justificação por incumprimento dos prazos até a presente reunião, pelos mesmos não serem respeitados e por avaria prolongada da única lavagem de rodados existente em obra, solicitou-se à Somague abertura de uma Não Conformidade.</i>	
1.4.1	Filtro prensa	
	(17-12-2008) Após algumas visitas ao filtro prensa e uma reprogramação do funcionamento deste equipamento nomeadamente do tempo de retenção e pressão nas membranas, bem como a utilização das águas provenientes directamente das frentes de trabalho (sem decantação) foi possível verificar uma melhoria significativa do seu funcionamento, comprovado pela emissão de material sólido devidamente prensado e depositado na caçamba e a água extraída aparentemente limpa. Falta ainda o resultado das análises das águas residuais para comprovar se os valores das águas rejeitadas se encontram dentro dos valores-limite da legislação. Desta forma a SOMAGUE adiantou que até segunda-feira dia 22-12-2008 entregarão os resultados das análises efectuadas. <i>A Fiscalização recebeu os resultados das análises das águas residuais dia 29-12-2008, verificou-se que devido apresentação de valores incongruentes com a realidade da obra (concentração de sólidos suspensos superior após tratamento que antes tratamento no filtro prensa), provavelmente devido a uma incorrecta recolha de amostras, solicitou a realização de nova monitorização destas águas.</i>	SOMAGUE 12-01-2009
1.4.1.1	(17-12-2008) Na presente reunião a SOMAGUE entregou o Manual de Instruções do filtro prensa, contudo falta entregar o plano de manutenção do mesmo. <i>A Somague informou que até segunda-feira dia 12-01-2009 entregarão o plano de manutenção do filtro prensa.</i>	

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
1.4.1.3	<i>A Fiscalização solicitou a apresentação de um quadro resumo com os resultados dos ensaios relativamente ao filtro prensa.</i>	SOMAGUE
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (17-12-2008) Por dificuldade de contacto com o vereador responsável pela emissão da licença especial de ruído a SOMAGUE informou que irá formalizar por escrito o pedido, por forma a resolver esta situação. <i>A SOMAGUE informou que oficializou por escrito o pedido de alteração á licença especial de ruído no dia 23-12-2008, o mesmo constará do Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico de Dezembro.</i>	
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> (17-12-2008) A SOMAGUE entregou os relatórios de Setembro e Outubro com as alterações solicitadas dia no dia 03- 12 -2008 tendo os mesmos sido aprovados dia 11-12-2008. A SOMAGUE entregou também o Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico de Novembro dia 10-12-2008 estando este ainda em análise pela Fiscalização. <i>A Fiscalização aprovou o relatório de Novembro no dia 19-12-2008, tendo o mesmo sido entregue em formato papel na presente reunião.</i>	
3.	Obra	
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> (17-12-2008) A EDP em reunião com a SOMAGUE solicitou alterações à proposta de modelação da escombreira de jusante anteriormente entregue. A SOMAGUE entregará nova proposta de modelação, incorporando já o respectivo muro de suporte da escombreira, de acordo com indicações da EDP. <i>A SOMAGUE entregou à Fiscalização a 06-01-2009, o projecto do muro de suporte e proposta de remodelação da escombreira de jusante.</i>	SOMAGUE 14-01-2009
3.8	<u>Resíduos</u> (17-12-2008) A Fiscalização solicitou à SOMAGUE indicação do local para colocação das lamas resultantes do tratamento das águas residuais de escavação através do filtro prensa. O mesmo deverá ser proposto pela SOMAGUE e aprovado pela Fiscalização. Mas foi adiantado que irá propor na área da escombreira, um depósito provisório desse material, devidamente impermeabilizado e respectiva cobertura. <i>A Somague apresentará até à próxima quarta-feira solução para a resolução desta situação.</i>	
3.8.1	<u>Mistura de Resíduos</u> <i>A fiscalização alertou a Somague para a incorrecta triagem no contentor dos RCD. Devido à dificuldade de resolução deste problema que se prolonga algum tempo deverá a Somague encontrar uma solução eficaz. Desta forma a Fiscalização propôs a existência de uma equipa responsável pela recolha dos resíduos presentes nas diversas frentes de obra e transporta-los para os contentores existentes no parque de resíduos.</i>	

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	A Somague irá analisar.	SOMAGUE
3.8.4	<u>Depósito de escombros</u> <i>Verifica-se acumulação de escombros resultante da escavação em galeria, junto do local da lavagem de caleiras e da proximidade do talude da micro-reserva. É importante que se acautele a integridade da micro-reserva protegendo-a da acção de arrastamento de sedimentos/escombros. A Somague irá analisar.</i>	SOMAGUE
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. <i>Continua-se aguardar a emissão da respectiva licença.</i>	SOMAGUE
3.12.1	<u>Visita da CCDR</u> (17-12-2008) A SOMAGUE entregou as licenças que a CCDR-N enviou. No entanto, as licenças agora apresentadas correspondem unicamente à drenagem de águas pluviais após tratamento em separador de hidrocarbonetos, faltando a licença para drenagem de águas residuais de escavação após tratamento em filtro prensa. A Fiscalização irá analisar toda a documentação associada a este processo e emitirá um parecer. <i>Após análise aos processos instruídos à CCDR, foi emitido um parecer 5440EST1652APsrFX. A Somague contactou a CCDR (945/VD/BB/2008/OBR2469) solicitando informação relativamente à obtenção da licença de descargas de águas residuais industriais (filtro prensa).</i>	SOMAGUE
3.15	<u>Águas residuais</u> (17-12-2008) A SOMAGUE entregará os relatórios das análises efectuadas na próxima segunda-feira. As análises englobam as águas residuais domésticas após tratamento em ETAR, as águas residuais da escavação antes e após tratamento no filtro prensa. <i>Foi recebido no dia 29-12-2008 os resultados das análises das águas residuais, tendo os mesmos sido analisados pela fiscalização e solicitado nova monitorização.</i>	SOMAGUE
3.21	<u>Bombas no tanque no interior da galeria</u> <i>Verificou-se a ausência de bomba no interior da caçamba presente na galeria de ataque à restituição antiga. A Fiscalização voltou a lembrar que a bomba tem que estar no seu interior permanentemente de modo a efectuar a sucção das águas residuais sempre que necessário. É ainda necessário remover os sedimentos acumulados nesta caçamba.</i>	SOMAGUE
3.22	<u>Sistema de drenagem das águas pluviais</u> (03-12-2008) A SOMAGUE encontra-se a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais. <i>A SOMAGUE ainda se encontra a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais.</i>	 SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.23	<u>Substâncias Químicas</u> (17-12-2008) A Fiscalização solicitou à SOMAGUE a entrega de um dossier completo com as fichas de segurança dos produtos químicos presentes em obra. Esse documento pode ser em formato digital (preferencial) ou em papel. A Somague entregou no dia 19-12-2008 as fichas de dados de segurança dos produtos químicos presentes na obra. A Fiscalização observou em obra produtos químicos cujas fichas de segurança não constam desta listagem, solicitou uma actualização da mesma.	SOMAGUE
3.23.1	A Fiscalização alertou para o correcto manuseamento de recipientes contendo produtos químicos devendo os mesmos conter indicação do produto armazenado, havendo ainda o cuidado de vedar convenientemente os mesmos evitando potenciais derrames e libertação desnecessária de poluentes para a atmosfera. Deverá ainda ser evitada a permanência no solo de recipientes contendo hidrocarbonetos sem um meio impermeabilizante que retenha eventuais derrames.	SOMAGUE
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> À data desta reunião mantém-se aberta uma Não Conformidade considerada Grave pela existência de valores superiores à legislação em vigor em alguns dos parâmetros analisados, quer para águas residuais após tratamento na ETAR, assim como nas águas residuais da escavação após presença nos decantadores à saída da galeria de ataque.	FASE
5.	Próxima Reunião A próxima reunião de ambiente será no dia 21-01-2009 pelas 11h.	Todos



Acta Nº: 020/AMB		Designação: Reforço de Potência de Bemposta	
N/ Ref.: 5440EST1813APsrAR		Local: EDP - Barragem de Bemposta	
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 21-01-09	
		Hora: 14.00	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 27-01-09	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.º Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.ª Sónia Honrado	SOMAGUE		☒
Eng.º Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE		☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.º André Coelho	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	Todos
0.1	<i>Foi aprovada e assinada a Acta de Ambiente nº18 rev01. Após explicações relativas ao ponto 1.4 da acta de reunião nº19, efectuou-se a sua alteração sendo que desta forma foi aprovada e assinada a Acta de Reunião nº19 rev01.</i>	
1.	Documentação	SOMAGUE
1.4	Lavagem de Rodados	
	(07-01-2009) A Somague justificou na presente reunião o incumprimento do prazo acordado para colocação em funcionamento das duas lavagens de rodados (Tomada de água frente de obra jusante) por falta de trabalhadores nos dias 29 e 30 de Dezembro. Adiantou que no dia 12-01-2009 a lavagem de rodados na tomada de água estará em funcionamento. Quanto à frente de obra de jusante não foi apresentada qualquer data para resolução das avarias que têm impedido o funcionamento desde o início de Dezembro. Por ter ocorrido nova falta de comunicação e falta de justificação por incumprimento dos prazos até a presente reunião, pelos mesmos não serem respeitados e por avaria prolongada da única lavagem de rodados existente em obra, solicitou-se à Somague abertura de uma Não Conformidade. <i>As duas lavagens de rodados existentes (frente obra de jusante e tomada de água) já se encontram em funcionamento.</i> <i>Foi entregue a Não Conformidade pouco grave tendo a mesma sido encerrada.</i> <i>Solicita-se ainda que sempre que não seja possível cumprir os prazos acordados se informe a Fiscalização e EDP e se expliquem os motivos que levaram a tal situação.</i>	
1.4.1	Filtro prensa	
	(07-01-2009) A Fiscalização recebeu os resultados das análises das águas residuais dia 29-12-2008, verificou-se que devido apresentação de valores incongruentes com a realidade da obra (concentração de sólidos suspensos superior após tratamento que antes tratamento no filtro prensa), provavelmente devido a uma incorrecta recolha de amostras, solicitou a realização de nova monitorização destas águas. <i>Ficou agendada para 23-01-2009, nova recolha de análises das águas residuais antes tratamento e após tratamento no filtro prensa.</i> <i>A 13 e 16 de Janeiro de 2009 detectaram-se falhas no funcionamento do filtro prensa (falta de sucção da bomba do filtro prensa/vazamento das águas residuais pré filtro prensa e ausência de formação de adobes). Desta forma a Somague irá emitir uma Não Conformidade grave.</i> <i>À data da presente reunião o sistema de tratamento já se encontrava a funcionar como previsto. Para evitar reincidências no mau funcionamento do filtro prensa o director técnico assumiu pessoalmente resolver esta situação.</i>	
1.4.1.1	(17-12-2008) Na presente reunião a SOMAGUE entregou o Manual de Instruções do filtro prensa, contudo falta entregar o plano de manutenção do mesmo. (07-01-2009) A Somague informou que até segunda-feira dia 12-01-2009 entregarão o plano de manutenção do filtro prensa. <i>A SOMAGUE entregou no dia 20-01-2009 o Plano de Inspeção do Filtro Prensa.</i> <i>O seu preenchimento é diário e será efectuado pelo responsável da frente de obra da galeria.</i>	SOMAGUE <i>[Handwritten signatures and initials]</i>

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	<i>A Somague comprometeu-se a efectuar as manutenções a este equipamento tal como disposto no manual de instruções.</i>	SOMAGUE
1.4.1.3	(07-01-2009) A Fiscalização solicitou a apresentação de um quadro resumo com os resultados dos ensaios relativamente ao filtro prensa. <i>A Somague irá efectuar o seu preenchimento e incorporará no PCAR.</i>	SOMAGUE
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (07-01-2009) A SOMAGUE informou que oficializou por escrito o pedido de alteração à licença especial de ruído no dia 23-12-2008, o mesmo constará do Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico de Dezembro. <i>Aguarda-se alteração à licença especial de ruído por parte da Câmara Municipal de Mogadouro.</i>	SOMAGUE
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> <i>A SOMAGUE entregou o relatório de Dezembro dia 12-01-2009. Após análise ao relatório de Dezembro a Fiscalização enviou o fax 5440Est1734APsrFX no dia 16-01-2009 solicitando alterações. A SOMAGUE irá entregar.</i>	
3.	Obra	
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> (07-01-2009) A SOMAGUE entregou à Fiscalização a 06-01-2009, o projecto do muro de suporte e proposta de remodelação da escombreira de jusante. <i>A SOMAGUE encontra-se analisar a proposta de remodelação da escombreira, após solicitação de alterações por parte da EDP.</i>	SOMAGUE
3.8	<u>Resíduos</u> (17-12-2008) A Fiscalização solicitou à SOMAGUE indicação do local para colocação das lamas resultantes do tratamento das águas residuais de escavação através do filtro prensa. O mesmo deverá ser proposto pela SOMAGUE e aprovado pela Fiscalização. Mas foi adiantado que irá propor na área da escombreira, um depósito provisório desse material, devidamente impermeabilizado e respectiva cobertura. <i>A SOMAGUE indicou na reunião de coordenação nº12RCO realizada no dia 14-01-2008, que iria colocar os adobes no armazém do ferro</i>	SOMAGUE
3.8.1	<u>Mistura de Resíduos</u> A fiscalização alertou a Somague para a incorrecta triagem no contentor dos RCD. Devido à dificuldade de resolução deste problema que se prolonga algum tempo deverá a Somague encontrar uma solução eficaz. Desta forma a Fiscalização propôs a existência de uma equipa responsável pela recolha dos resíduos presentes nas diversas frentes de obra e transporta-los para os contentores existentes no parque de resíduos. <i>A Somague irá analisar.</i> <i>Para tentar melhor a triagem de resíduos, nomeadamente no contentor para mistura</i>	SOMAGUE   SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	<i>de RCD, a SOMAGUE irá efectuar nova acção de formação no dia 29-01-2009 às 19:30h no refeitório.</i>	
3.8.4	<u>Depósito de escombros</u> Verifica-se acumulação de escombros resultante da escavação em galeria, junto do local da lavagem de caleiras e da proximidade do talude da micro-reserva. É importante que se acautele a integridade da micro-reserva protegendo-a da acção de arrastamento de sedimentos/escombros. A Somague irá analisar. <i>A SOMAGUE está consciente dos cuidados a ter por forma a não afectar área pertencente à micro reserva.</i>	SOMAGUE
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. <i>Continua-se aguardar a emissão da respectiva licença.</i>	SOMAGUE
3.12.1	<u>Visita da CCDR</u> (17-12-2008) A SOMAGUE entregou as licenças que a CCDR-N enviou. No entanto, as licenças agora apresentadas correspondem unicamente à drenagem de águas pluviais após tratamento em separador de hidrocarbonetos, faltando a licença para drenagem de águas residuais de escavação após tratamento em filtro prensa. A Fiscalização irá analisar toda a documentação associada a este processo e emitirá um parecer. Após análise aos processos instruídos à CCDR, foi emitido um parecer 5440EST1652APsrFX. A Somague contactou a CCDR (945/VD/BB/2008/OBR2469) solicitando informação relativamente à obtenção da licença de descargas de águas residuais industriais (filtro prensa). <i>A SOMAGUE adiantou que durante a próxima semana obteriam as licenças.</i>	SOMAGUE
3.22	<u>Sistema de drenagem das águas pluviais</u> (03-12-2008) A SOMAGUE encontra-se a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais. <i>A SOMAGUE ainda se encontra a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais.</i>	SOMAGUE
3.23	<u>Substâncias Químicas</u> (07-01-2009) A Somague entregou no dia 19-12-2008 as fichas de dados de segurança dos produtos químicos presentes na obra. A Fiscalização observou em obra produtos químicos cujas fichas de segurança não constam desta listagem, solicitou uma actualização da mesma. <i>A SOMAGUE está a desenvolver esforços internos, por forma a ter todas as fichas de segurança dos produtos em obra independentemente do subempreiteiro e dos dias que as mesmas permaneçam em obra.</i>	  SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.24	<u>Limpeza da EM 221-7</u> <i>A Fiscalização solicitou que a limpeza efectuada pelo joper à estrada municipal fosse com maior frequência.</i>	SOMAGUE
3.25	<u>Pegas de fogo</u> <i>A Fiscalização solicitou à SOMAGUE que indicassem antecipadamente e com alguma precisão as horas das detonações a céu aberto, por forma a avisar os biólogos responsáveis pela monitorização da fauna rupícula.</i>	SOMAGUE
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> <i>À data desta reunião mantém-se aberta uma Não Conformidade considerada Grave pela existência de valores superiores à legislação em vigor em alguns dos parâmetros analisados, quer para águas residuais após tratamento na ETAR, assim como nas águas residuais da escavação após presença nos decantadores à saída da galeria de ataque.</i>	FASE
4.2	<u>Visita técnica nº 7</u> <i>No âmbito da 7.ª Visita Técnica de Ambiente realizada no próprio dia, nenhuma Não Conformidade foi aberta.</i>	
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 04-02-2009 pelas 11h.</i>	Todos







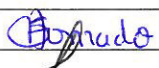
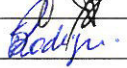
ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.

ACTA DE REUNIÃO

Cons./Enc.: 5440

Acta Nº: 021/AMB

Nº Pág.: 1/4

Acta Nº: 021/AMB		Designação: Reforço de Potência de Bemposta	
N/ Ref.: 5440EST1871FPsrAR		Local: EDP - Barragem de Bemposta	
Assunto: Reunião de Ambiente nº 21		Data da Reunião: 04-02-09	
		Hora: 11.00	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 05-02-09	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.ª Sónia Honrado	SOMAGUE		☒
Eng.º Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE		☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.º Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.º André Coelho	FASE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	
0.1	<i>Foi aprovada e assinada a Acta de Ambiente nº20</i>	Todos
1.	Documentação	
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u> (21-01-2009) As duas lavagens de rodados existentes (frente obra de jusante e tomada de água) já se encontram em funcionamento. Foi entregue a Não Conformidade pouco grave tendo a mesma sido encerrada. Solicita-se ainda que sempre que não seja possível cumprir os prazos acordados se informe a Fiscalização e EDP e se expliquem os motivos que levaram a tal situação. <i>A Fiscalização solicitou que se mantenha limpa a plataforma da saída da lavagem de rodados.</i> <i>A Somague adiantou que durante esta semana estão a melhorar as condições de circulação da maquinaria na proximidade da lavagem de rodados através do aterro das PH e criação de valetas que diminuirão águas e consequentemente lamas no acesso definitivo 1 esperando desta forma melhorias significativas na EM221-7.</i>	SOMAGUE
1.4.1	<u>Filtro prensa</u> (21-01-2009) Ficou agendada para 23-01-2009, nova recolha de análises das águas residuais antes tratamento e após tratamento no filtro prensa. A 13 e 16 de Janeiro de 2009 detectaram-se falhas no funcionamento do filtro prensa (falta de sucção da bomba do filtro prensa/vazamento das águas residuais pré filtro prensa e ausência de formação de adobes). Desta forma a Somague irá emitir uma Não Conformidade grave. À data da presente reunião o sistema de tratamento já se encontrava a funcionar como previsto. Para evitar reincidências no mau funcionamento do filtro prensa o director técnico assumiu pessoalmente resolver esta situação. <i>A Fiscalização solicitou o aumento da cobertura sobre o local de deposição dos adobes, assim como o aumento do respectivo local de armazenamento.</i> <i>A Somague vai analisar.</i>	SOMAGUE
1.4.1.1	(21-01-2009) A SOMAGUE entregou no dia 20-01-2009 o Plano de Inspecção do Filtro Prensa. O seu preenchimento é diário e será efectuado pelo responsável da frente de obra da galeria. A Somague comprometeu-se a efectuar as manutenções a este equipamento tal como disposto no manual de instruções. <i>A Fiscalização verificou que o preenchimento está a ser efectuado, tendo solicitado melhor esclarecimento nos parâmetros a analisar pelos responsáveis da frente de obra.</i>	SOMAGUE
1.4.1.3	(07-01-2009) A Fiscalização solicitou a apresentação de um quadro resumo com os resultados dos ensaios relativamente ao filtro prensa. (21-01-2009) A Somague irá efectuar o seu preenchimento e incorporará no PCAR. <i>A Somague entregou o registo de funcionamento do filtro prensa dia 26-01-2009, tendo o mesmo sido aprovado dia 30-01-2009.</i> <i>A Somague informou que este registo será efectuado quinzenalmente.</i>	 SOMAGUE

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u> (21-01-2009) Aguarda-se alteração à licença especial de ruído por parte da Câmara Municipal de Mogadouro. <i>A Somague informou que contactou telefonicamente o responsável pelo aditamento à licença especial de ruído, referindo que a câmara irá proceder a emissão desta com as devidas alterações solicitada, até à próxima reunião.</i>	SOMAGUE
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u> <i>A SOMAGUE entregou na presente reunião a revisão 01 do Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico de Dezembro 2008.</i> <i>A Fiscalização vai analisar.</i>	FASE
3.	Obra	
3.5	<u>Muro de Suporte da Escombreira</u> <i>A Somague entregou o projecto de modelação da escombreira de jusante e do muro de gabiões no dia 06-01-2009.</i> <i>Após análise, foram solicitadas pela EDP/Fiscalização novas alterações através do fax 5440EST1852APacFX.</i> <i>A Somague irá efectuar as alterações solicitadas.</i>	SOMAGUE
3.8.1	<u>Mistura de Resíduos</u> (21-01-2009) Para tentar melhor a triagem de resíduos, nomeadamente no contentor para mistura de RCD, a SOMAGUE irá efectuar nova acção de formação no dia 29-01-2009 às 19:30h no refeitório. <i>A formação/sensibilização ambiental foi dada na data prevista.</i> <i>A Somague informou que iram colocar BIG BAG para embalagens de bisnagas e sprays e ainda para EPI usados.</i>	SOMAGUE
3.8.4	<u>Depósito de escombros</u> (07-01-2009) Verifica-se acumulação de escombros resultante da escavação em galeria, junto do local da lavagem de caleiras e da proximidade do talude da micro-reserva. É importante que se acautele a integridade da micro-reserva protegendo-a da acção de arrastamento de sedimentos/escombros. A Somague irá analisar. (21-01-2009) A SOMAGUE está consciente dos cuidados a ter por forma a não afectar área pertencente à micro reserva. <i>A Somague adiantou que estão à espera da chegada de mais maquinaria que permita transportar a maior parte do escombros directamente para a escombreira evitando ou pelo menos diminuindo o depósito de escombros na proximidade da micro-reserva.</i>	SOMAGUE
3.12	<u>Resíduos de Construção e Demolição</u> (13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. <i>Continua-se aguardar a emissão da respectiva licença.</i>	

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.12.1	<u>Visita da CCDR</u> <i>A SOMAGUE obteve no dia 28-01-2009 a nova licença de rejeição de águas residuais industriais para o separador de hidrocarbonetos, que vem substituir as duas licenças anteriores emitidas. Aguarda-se ainda a licença de rejeição de águas residuais industriais para o filtro prensa.</i>	SOMAGUE
3.22	<u>Sistema de drenagem das águas pluviais</u> (03-12-2008) A SOMAGUE encontra-se a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais. <i>A SOMAGUE ainda se encontra a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais.</i>	SOMAGUE
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não conformidade Grave</u> <i>À data desta reunião mantém-se aberta uma Não Conformidade considerada Grave pela existência de valores superiores à legislação em vigor em alguns dos parâmetros analisados nas águas residuais da escavação após tratamento em filtro prensa.</i>	FASE
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 18-02-2009 pelas 11h.</i>	Todos



Acta Nº: 022/AMB		Designação: Reforço de Potência de Bemposta	
N/ Ref.: 5440EST1974FPsrAR		Local: EDP - Barragem de Bemposta	
Assunto: Reunião de Ambiente		Data da Reunião: 18-02-09	
		Hora: 11.00	
Redactor: Sílvia Rodrigues		Data de Emissão: 20-02-09	
Participantes	Entidades	Rubricas	Distribuição
Eng.º Vasco Dinis	SOMAGUE		☒
Eng.ª Sónia Honrado	SOMAGUE	<i>Honrado</i>	☒
Eng.º Luís Ferreira	SOMAGUE		☒
Eng.º Francisco Pinheiro	FASE	<i>[Signature]</i>	☒
Eng.ª Sílvia Rodrigues	FASE	<i>Rodrigues</i>	☒
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
			☐
Outras entidades p/ conhecimento:			
Eng.º Carvalho Bastos	EDP		☒
Eng.º Sérgio Silva	EDP		☒
Eng.º Anabela Peres	EDP		☒
Eng.º Vallejo Paes	EDP		☒
Eng.º Américo Simões	EDP		☒
Eng.º Matos Fernandes	SOMAGUE		☒
Eng.º André Coelho	FASE		☒
Eng.º Alexandre Pedroso	FASE		☒
			☐
			☐
			☐
Anexos:			
Observações:			
Nota: Se o relato não merecer o acordo de qualquer participante, este deve emitir os seus comentários por escrito para o redactor, os quais depois de analisados serão apensos à acta de reunião em causa. Se, no prazo de uma semana, tal não acontecer, a presente acta é considerada aprovada por todos os participantes.			

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
0.	Reunião anterior.	
0.1	<i>Foi aprovada e assinada a Acta de Ambiente nº21.</i>	Todos
1.	Documentação	
1.4	<u>Lavagem de Rodados</u>	
	(04-02-2009) A Fiscalização solicitou que se mantenha limpa a plataforma da saída da lavagem de rodados. A Somague adiantou que durante esta semana estão a melhorar as condições de circulação da maquinaria na proximidade da lavagem de rodados através do aterro das PH e criação de valetas que diminuirão águas e consequentemente lamas no acesso definitivo 1 esperando desta forma melhorias significativas na EM221-7. A Somague efectuou o preconizado na acta anterior, observando-se melhorias no acesso definitivo 1 e EM221-7. A Fiscalização solicitou a limpeza das valetas do acesso definitivo 1 e remoção de terra/lama acumulada a saída da lavagem de rodados.	SOMAGUE
1.4.1	<u>Filtro prensa</u>	
	(04-02-2009) A Fiscalização solicitou o aumento da cobertura sobre o local de deposição dos adobes, assim como o aumento do respectivo local de armazenamento. A Somague vai analisar A Somague ainda não aumentou a cobertura da caçamba, porém essa cobertura será efectuada.	SOMAGUE
1.4.1.1	(04-02-2009) A Fiscalização verificou que o preenchimento está a ser efectuado, tendo solicitado melhor esclarecimento nos parâmetros a analisar pelos responsáveis da frente de obra. A Somague já efectuou o esclarecimento aos responsáveis pelo preenchimento do plano de inspecções do filtro prensa, não havendo dúvidas no seu preenchimento.	SOMAGUE
1.4.1.3	(04-02-2009) A Somague entregou o registo de funcionamento do filtro prensa dia 26-01-2009, tendo o mesmo sido aprovado dia 30-01-2009. A Somague informou que este registo será efectuado quinzenalmente. A Somague adiantou que este registo será anexado ao Relatório Mensal de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico.	SOMAGUE
1.5.1	<u>Licença Especial de Ruído</u>	
	(04-02-2009) A Somague informou que contactou telefonicamente o responsável pelo aditamento à licença especial de ruído, referindo que a câmara irá proceder a emissão desta com as devidas alterações solicitada, até à próxima reunião. A Somague entregou na presente reunião o aditamento à Licença Especial de Ruído, ficando este assunto resolvido.	
1.10	<u>Aprovação do relatório.</u>	
	(04-02-2009) A SOMAGUE entregou na presente reunião a revisão 01 do Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico de Dezembro 2008. A Fiscalização vai analisar.	

Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
	A Fiscalização aprovou o Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico de Dezembro 2008 no dia 04-02-2009, tendo o mesmo sido entregue na presente reunião em formato papel. A Somague entregou no dia 10-02-2009 o Relatório de Acompanhamento Ambiental e Arqueológico de Janeiro 2009 tendo o mesmo sido aprovado dia 17-02-2009.	
2.	Estaleiro	
2.1	ETAR	
	A Fiscalização solicitou esclarecimento/resolução relativamente aos maus odores libertados junto às casas de banho do refeitório no estaleiro social. A Somague vai analisar.	SOMAGUE
3.	Obra	
3.5	Muro de Suporte da Escombreira	
	(04-02-2009) A Somague entregou o projecto de modelação da escombreira de jusante e do muro de gabiões no dia 06-01-2009. Após análise, foram solicitadas pela EDP/Fiscalização novas alterações através do fax 5440EST1852APacFX. A Somague irá efectuar as alterações solicitadas. A Somague ainda se encontra a analisar as alterações propostas pela EDP, contudo adiantou que durante a primeira quinzena de Março entregarão essas alterações. Relativamente à escombreira de montante ainda não está prevista/datada qualquer intervenção. A Fiscalização relembrou a necessidade de entrega da drenagem da escombreira de montante, salientando que caso seja a solução prevista no EIA será necessária prévia autorização por parte da EP.	SOMAGUE
3.8.1	Mistura de resíduos	
	A Fiscalização solicitou a colocação de Ecopontos no refeitório do estaleiro social. A Somague adiantou que já foram encomendados, estando até ao final do mês colocados.	SOMAGUE
3.8.4	Depósito de escombro	
	(04-02-2009) A Somague adiantou que estão à espera da chegada de mais maquinaria que permita transportar a maior parte do escombro directamente para a escombreira evitando ou pelo menos diminuindo o depósito de escombro na proximidade da micro-reserva. A Somague referiu que o aumento de dois camiões para carregamento de escombro reduziria a acumulação deste material neste local e que durante de Abril este espaço ficaria praticamente limpo.	SOMAGUE
3.12	Resíduos de Construção e Demolição	
	(13-06-2008) A SOMAGUE já enviou o pedido de autorização da colocação dos resíduos de betão na escombreira à Agência Portuguesa de Ambiente (APA). Referiu ainda que o betão demolido do rolhão está a ser utilizado para melhoria dos acessos. Continua-se aguardar a emissão da respectiva licença.	 SOMAGUE



Nº	RELATO	RESP. ACÇÃO DATA
3.12.1	<u>Visita da CCDR</u> Aguarda-se ainda a licença de rejeição de águas residuais industriais para o filtro prensa.	SOMAGUE
3.22	<u>Sistema de drenagem das águas pluviais</u> (04-02-2009) A SOMAGUE ainda se encontra a implementar o sistema de drenagem das águas pluviais <i>A Somague referiu que neste momento tudo o que estava proposto para esta altura já se encontra efectuado.</i>	SOMAGUE
4.	Visita Técnica	
4.1	<u>Não Conformidade Grave</u> <i>À data desta reunião mantém-se aberta uma Não Conformidade considerada Grave pela existência de valores superiores à legislação em vigor em alguns dos parâmetros analisados nas águas residuais da escavação após tratamento em filtro prensa.</i>	FASE
5.	Próxima Reunião <i>A próxima reunião de ambiente será no dia 04-03-2009 pelas 11h.</i>	Todos